

27|04|2006

DIRECTOR: JOÃO LIMAS  
SUB-DIRECTOR: CARLOS L. GAIO  
ANO XXX N.º 1430  
EUR 0.50 (IVA incluído)

# Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

Voleibol - Final A1:  
"Tigres" vencem  
em casa mas  
escorregam em  
Guimarães

SPORTING CLUBE DE ESPINHO LANÇA PRIMEIRA PEDRA PARA A CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO

## INÍCIO DA OBRA EM CONTAGEM DECRESCENTE



POLÍTICA - ELEIÇÕES PSD

Vicente Pinto vence  
concelhia mas Vítor  
Sousa impugna acto  
eleitoral

SOCIEDADE - 25 DE ABRIL

Políticos espinhenses  
pedem o seguimento  
da Revolução  
dos Cravos

CULTURA

Tucátulá despede-se  
com nova peça de  
Teatro Popular  
de Espinho

Traçamos futuros...

Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho  
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | geral@engrenagem.net

  
www.engrenagem.net

**ECOS DA MARE****Notas da semana...**

O Sporting de Espinho deu mais um passo, este de gigante, rumo à concretização de um sonho que dura há décadas. O novo estádio do Sporting de Espinho saiu, finalmente, do papel e já está no terreno, pelo menos a primeira pedra foi lançada no Dia da Liberdade. Estou certo de que o lançamento da primeira pedra não significa mais do que de um acto simbólico, porém, é a "prova provada" (se é que alguém ainda tinha dúvidas) de que o Sporting de Espinho, num futuro próximo, vai mesmo ter o tão desejado e simultaneamente necessário estádio.

Ainda no panorama do Sporting de Espinho, não posso deixar passar em claro o facto de o Sporting de Espinho estar a disputar a final do campeonato nacional da divisão A1 de voleibol. Com uma vitória em Espinho e uma derrota em Guimarães, está provado que o factor casa poderá ser um factor decisivo para a conquista do ceptro, tendo o Sporting de Espinho a vantagem de, na eventualidade da realização do quinto jogo, jogar em casa. Por isso, é mais do que necessário apelar aos espinhenses para apoiarem a equipa de voleibol. Já este domingo às 16h.

Esta foi uma semana que ficou marcada pelas comemorações do 32.º aniversário do 25 de Abril. Em sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Espinho, os políticos decidiram ser unânimes na ideia de que é necessário dar continuidade ao que na madrugada de 25 de Abril de 1974 aconteceu. Concordo!

Ainda no capítulo da política, destaque para as eleições internas do PSD. Os militantes social-democratas deram a vitória a Vicente Pinto, ex-vice presidente de Luís Montenegro e de Pinto Moreira. Durante os contactos que efectuou na campanha eleitoral interna, Vicente Pinto não descartou a ideia de que é próximo de Luís Montenegro e de Pinto Moreira, porém, prometeu um PSD à sua imagem e que as diferenças em relação ao passado serão visíveis. A vitória nas urnas por quatro votos foi o resultado, no entanto, a lista opositora impugnou o acto eleitoral. Aguardemos a decisão.

Também o Partido Socialista foi a votos mas para a Federação Distrital de Aveiro. Afonso Candal e Costa Amorim eram os candidatos até à passada quinta-feira, véspera do acto eleitoral. Costa Amorim retirou a candidatura e Afonso Candal, que há dois anos perdeu a Federação Distrital de Aveiro para Alberto Souto, triunfou sem dificuldades.

No que à cultura de Espinho diz respeito, este fim-de-semana chega ao fim mais uma edição do Tucatulá. Um programa recheado de actividades e que permitiu que grande parte dos agentes culturais do concelho se mostrassem aos espinhenses. Um sem número de iniciativas que comprovaram que em Espinho se faz, muita, cultura e de qualidade. Aos responsáveis, mentores e participantes desta iniciativa deixo o meu reconhecimento.

João Limas

**MaréViva**

DIRECTOR | JOÃO LIMAS  
SUB-DIRECTOR | CARLOS LUÍS GAIO  
CHEFE REDACÇÃO | NUNO NEVES  
EDITOR DE DESPORTO | FILIPE FREIXO  
REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Daniel Brandão, Daniela Sá, Dayana Penabaz, Elisa Silva, Lília Marques, Nelson Soares, Sara Fidalgo e Sandra Coelho  
COLABORADORES | Armando Bouçon  
PUBLICIDADE | Eduardo Dias  
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356  
E-mail: mare.viva@iol.pt  
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358  
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA  
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356  
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268  
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares  
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76  
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

**Informações úteis****Telefones**

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69  
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05  
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42  
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38  
Centro de Saúde - 22 733 40 20  
Hospital de Espinho - 22 733 11 30  
Piscinas Municipais - 22 733 58 68  
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79  
Repartição de Finanças - 22 734 07 50  
EDP (avarias) - 800 506 506  
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

**Endereços na Internet**

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu  
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

**Farmácias de serviço**

5ª feira, 27 - Grande Farmácia; 6ª feira, 28 - Conceição;  
Sábado, 29 - Teixeira; Domingo, 30 - Santos;  
2ª feira, 1 - Paiva; 3ª feira, 2 - Higiene; 4ª feira, 3 - Grande Farmácia.

**REMEMBER SPINUS NA ABOX****Viagem ao passado**

DR

Nuno Neves

Nem galinhas nem coelhos quiseram faltar à festa. O tema da noite pintava-se de cor-de-rosa e tinha essa mítica discoteca como objectivo. A Spinus foi resgatada da memória, para alegria dos que encheram por completo a discoteca. Pessoas de todas as idades não quiseram perder a festa, tendo comparecido em peso. Para a festa, a direcção da Abox, a mesma da Spinus, foi buscar ao baú as festas mais emblemáticas da extinta discoteca, como por exemplo, a festa das "galinhas e coelhos", o desfile de praia ou uma noite de "bruxas". Ao MV, Álvaro Sabença, proprietário da Abox, explicou a razão da festa. "O nosso objectivo era recordar o passado, vivendo o presente. Os quarentões não podem calçar as pantufas. Tem que se encontrar com



Uns conheceram, outros relembrou a animação vivida na extinta Spinus

os amigos que, na minha opinião, são o mais importante na vida e nós, através desta noite, proporcionamos esse convívio". O responsável justificou a escolha da noite, pela importância que a extinta discoteca tinha

ao nível da noite: "Spinus foi uma grande discoteca e, mesmo passado alguns anos, a Spinus ainda é falada e lembrada como uma referência da noite do Norte mas também de todo o país".

A aposta nas noites temáticas é, segundo Álvaro Sabença, uma aposta ganha e para continuar. "A noite caiu numa rotina mas nós entendemos que as pessoas não querem mais só música e copos", comentou.

**POLÍCIA****Recluso recapturado**

Na passada quinta-feira, as Brigadas de Investigação Criminal, da Secção Policial de Espinho, recapturaram um homem, de 35 anos, natural e residente em Santa Maria da Feira, que se encontrava ausente do Estabelecimento Prisional de Paços de Ferreira. O detido, que cumpria pena por crimes violentos, furto e roubo à mão armada, terá aproveitado uma saída precária prolongada, ocorrida a 18 de Abril do presente ano, não tendo voltado a apresentar-se no estabelecimento prisional. Na sequência de diligências de investigação, o recluso ausente foi avistado dentro de um comboio, em Espinho, proveniente do Porto, pelo que foi seguido até Ovar, onde desembarcou e foi posteriormente capturado. O recluso foi, de seguida, reconduzido ao estabelecimento prisional. **N.N.**

**TUCATULÁ: CINANIMA****Animação para todos**

No último dia desta iniciativa cultural da Câmara Municipal, é a vez do cinema de animação ser o protagonista, desta feita pela mão do CINANIMA. A tarde deste último domingo de Abril, dia 30, será preenchida, no auditório da Junta de Freguesia a partir das 16h, com uma selecção de filmes que participaram na edição de 2005 deste festival internacional de cinema de animação com sede em Espinho. Uma boa oportunidade para por em dia os seus conhecimentos sobre animação com as mais recentes obras provenientes de todo o mundo, ou pura e simplesmente matar saudades do CINANIMA, porque Novembro ainda está longe. **C.L.G.**

**Casa Romeu**

FILIPE RODRIGUES VITÓ &amp; FILHOS, LIMITADA

**Oculista Vitó - MultiOpticas**

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 - 4500 ESPINHO Portugal  
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056**Café e Confeitaria****PALMEIRA**

O seu novo espaço tranquilo com especialidades em francesinhas, cachorros e cachitos

**PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS**

RUA 22 N.º 285 - TELEF. 227313030 - 4500 ESPINHO

**Tabela de Marés**

Dia do Mês	Dia da Semana	PREIA-MAR				BAIXA-MAR			
		Manhã		Tarde		Manhã		Tarde	
		Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura
27	Quinta	2:05	3.5	14:27	3.4	8:16	0.1	20:35	0.2
28	Sexta	2:48	3.5	15:08	3.4	8:56	0.2	21:18	0.2
29	Sábado	3:31	3.4	15:49	3.3	9:36	0.3	22:00	0.3
30	Domingo	4:14	3.2	16:30	3.2	10:16	0.5	22:44	0.4
1	Segunda	4:58	3.0	17:12	3.0	10:56	0.7	23:30	0.7
2	Terça	5:44	2.7	17:59	2.8	11:38	0.9		
3	Quarta	6:36	2.5	18:52	2.6	0:21	0.9	12:29	1.1
Fuso 0 (TU)						MARINHA - INSTITUTO HIDROGRÁFICO			
Deve-se adiantar 60 minutos à hora universal indicada									

**ASTRÓLOGO****PROF. SIDY**

Consultas em ESPINHO

**25 anos de experiência  
Pagamento depois do resultado positivo**

Competente, resolve todos os problemas com poderes absolutos de magia, conhecedor de segredos e casos de magia negra ou branca.

Resolve problemas com rapidez, o máximo de 7 dias. Não há vida sem problemas, não há problemas sem solução. Especializado em Astrologia e Espiritualismo, poderá ajudar-vos a obter soluções. O sucesso no seu futuro depende da sua decisão, todo o homem pode ser enfeitado fica preso a si e a fazer tudo o que você quiser, poderá obter o domínio absoluto sobre qualquer pessoa amada!

Decide pelo melhor: Unir familiares, amor, saúde, negócios, prender e desviar, afastar ou aproximar pessoas amadas, tratar com êxito impotência sexual, doenças espirituais, alcoolismo, com forte talismãs, maus olhares e invejas, no máximo de 24 horas. Sorte no Euro-milhões e muito mais. Considerado um dos melhores profissionais em Portugal.

**Contacte: Professor SIDY**Rua Golf - N.º 1929 - R/C. Silvalde - 4500 Espinho  
Tel. 227 328 276 | Tlm. 913 443 427 | Tlm. 969 835 621  
Consultas todos os dias das 08:00 às 21:00h

PCP - COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

# Fascismo nunca mais

Trinta e dois anos depois da Revolução dos Cravos, três décadas após a criação da Constituição da República Portuguesa. Foram estas as duas datas que nortearam a intervenção do espinhense Tiago Casal Ribeiro, membro do Executivo da Comissão Regional de Aveiro da JCP, da Comissão Concelhia de Espinho e da DORAV do PCP, na passada terça-feira. Pela memória de Abril, alguns nomes dos resistentes espinhenses ao fascismo foram também recordados.

Os cravos não podiam faltar, como é óbvio. Cerca de três dezenas de pessoas marcaram presença na rotunda da rua 33, junto ao monumento do 25 de Abril, para as comemorações do PCP. Eram muitas as caras conhecidas — o maestro Fausto Neves, o vogal Alexandre Silva, António Gaio, entre outros —, que presenciaram o discurso do comunista Tiago Casal Ribeiro. De cravo vermelho na mão, o elemento do executivo da comissão regional de Aveiro da JCP começou por sublinhar o papel que os jovens tiveram no dia 25 de Abril: “a juventude teve um papel activo e determinante na revolução, não representando esta, para eles, algo de abstracto. Representa sim a consagração de direitos e aspirações concretas dos jovens, grande parte delas consagradas na Constituição da República Portuguesa de 1976”. A lei suprema de Portugal foi o tema seguinte levantado por Tiago Casal Ribeiro. Para o comunista, a Constituição permanece “actual, democrática e avançada”, independentemente das queixas que têm vindo a ser feitas por alguns partidos. “A lei suprema do nosso país, que comemorou recentemente o seu 30º aniversário, tem sido enfraquecida ao longo dos anos, pelas forças conservadoras e



Tiago Casal Ribeiro relembrou as conquistas do 25 de Abril

de direita, em conluio com o PS, pois é vista como um entrave aos interesses e privilégios do poder económico”, referiu.

## Valores de Abril em risco

Para o militante da JCP,

as conquistas de Abril estão a ser questionadas. “Assistimos hoje a um processo para fazer desaparecer à força os valores de Abril e tudo quanto de bom a revolução trouxe ao povo português”, afirmou. Tiago Casal Ribeiro esclarece que esta ofensiva tem como

principal alvo a juventude, explicando que “é mais fácil atacar aqueles que não viveram os tempos da ditadura e não têm por isso memória dos crimes do fascismo”. A resposta à tal ofensiva deve ser, segundo o comunista, a comemoração e a contínua luta pelos

valores e conquistas de Abril, de forma a “demonstrar que a juventude se identifica profundamente com eles”. “E, ao mesmo tempo, impedir o branqueamento dos crimes do fascismo, tendo acesso à sua história e conhecendo os nomes de tantos e tantos ho-

mens e mulheres que souberam dizer não, num tempo de opressão e de medo”, acrescentou Tiago Casal Ribeiro.

## Lembrar quem lutou pela liberdade

De seguida, o jovem espinhense passou a citar alguns nomes de espinhenses que lutaram pela Revolução. “Mesmo sem os ter conhecido, quero lembrar quem, pelos seus ideais e convicções de Liberdade, foram incomodados, presos, torturados e viram as suas vidas e as vidas dos seus familiares complicarem-se por cometerem o crime de quererem ser livres, de ousarem lutar contra a ditadura fascista, de construírem com os seus sacrifícios a Democracia de Abril”. António Russo, Pinheiro de Morais, José Barge, Henrique Castro, Ferreira Soares, Afonso Xabregas e Artur Bártolo foram alguns dos nomes enunciados.

Por último, Tiago Casal Ribeiro recordou aos presentes que lembrar Abril significa também não deixar esquecer os crimes do fascismo. “Só assim a Juventude saberá apreciar e cuidar da Democracia que recebeu e incrementá-la em todas as suas vertentes, de acordo com a nossa Constituição”, terminou. **N.N.**

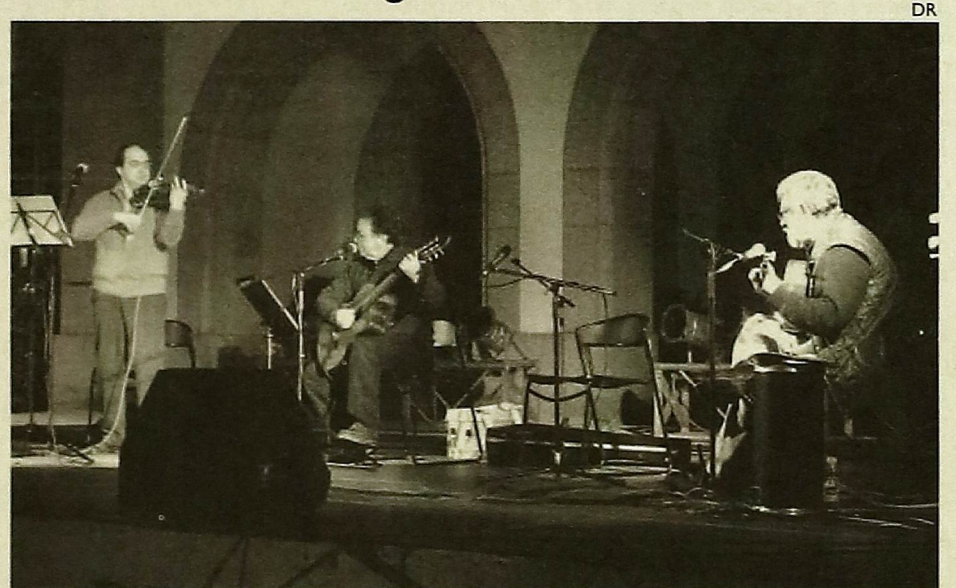
## FOTO LEGENDA

### Bombeiros de Espinho em remodelação



Desde há algumas semanas que o edifício dos Bombeiros Voluntários de Espinho está a ser alvo de uma remodelação. Agora, já começam a ser visíveis essas alterações. A parte da rua 27 já está concluída, mostrando a sua face limpa à cidade. À espera, permanece a fachada principal, a da rua 16. **N.N.**

### Liberdade no Largo da Câmara



Na noite do passado sábado, cantou-se a Liberdade no Largo José Salvador. Mesmo em dia de festejos futebolísticos, foram dezenas as pessoas que, gradualmente, se foram juntando em frente à Câmara Municipal para lembrar o 25 de Abril ao som de Zeca Afonso, Paulo de Carvalho e outros músicos nacionais que marcaram o início de uma nova era em Portugal, onde liberdade e democracia são palavras de ordem. Inserido nas comemorações dos 32 anos desde a Revolução dos Cravos, este concerto foi levado a cabo pelo grupo musical Music&Art que tocou pela noite fora e deixou todos quantos passaram pelo local de ouvidos “colados” ao som. **C.B.**

**CRÓNICA**

Ricardo Sousa

## Uma nova oposição para um velho executivo

O período que sucede a um acto eleitoral, é sempre um período de readaptação quer para vencedores quer para vencidos. Do lado dos que conquistam o poder executivo existe sempre, mesmo que se trate de uma reeleição, um espírito de recomeço, de retemperamento de forças e promessa de um exercício de poder melhorado. Por outro lado, para a oposição (principalmente para os partidos que tentavam vencer as eleições) a adaptação é mais forçada e fica, numa primeira fase, muito reduzida ao seu papel fiscalizador. Apesar de tudo organiza-se no sentido de no mais curto espaço de tempo conseguir ser tida como alternativa ao poder vigente.

Acontece que, por vezes, a prática contraria a teoria e as promessas, seis meses depois do acto eleitoral autárquico, muito do que se esperava do poder e da oposição está por concretizar.

O partido socialista venceu as eleições com o mesmo protagonista de sempre, mas não se conseguiu libertar do fardo de doze anos de governação que trazem obrigatoriamente um desgaste enorme ao exercício. O partido socialista saíra deste acto eleitoral qual fénix renascida das cinzas, mais forte do que nunca. A prática demonstra o contrário. Os dossiers mais importantes que este executivo tem em mãos continuam praticamente no ponto em que foram deixados na passagem de testemunhos de há seis meses. À laia de exemplo temos algumas das pérolas da inaptidão socialista. O caso crónico do FACE (Fórum de Arte e Cultura) sem conclusão à vista e com uma finalidade ainda por justificar. A construção da Biblioteca, aspiração de tantos anos, continua sem início previsto. Quanto ao principal instrumento de organização territorial, o nosso PDM, o permanentemente adiamento da sua conclusão. E finalmente, o exemplo muito caro (leia-se caro com duplo sentido) a todos nós – o enterramento da linha férrea – embrulhado numa imensa trapalhada sem fim à vista. Esta pequena lista exemplificativa demonstra que o desgaste impôs-se à inovação e à preocupação de fazer diferente.

Do lado da oposição este é o momento decisivo de construção de uma alternativa assertiva, no conteúdo e nas críticas, inovadora e concreta nas suas propostas. Seis meses é mais do que tempo para arrumar o luto de uma derrota eleitoral e mostrar capacidade de mobilizar o eleitorado. A oposição, nomeadamente o meu partido, atravessa uma fase de reorganização interna profunda. Esta é uma oportunidade para mostrar diferença em relação ao poder actual. A imagem que se conseguir mostrar para o exterior, da vida interna do partido, é essencial para a credibilização de uma verdadeira alternativa de poder. A transparência na actuação e a defesa intransigente da verdade e igualdade de oportunidades, no processo de escolha dos nossos quadros dirigentes, é um passo decisivo para formar uma oposição forte e legitimada que se consiga mostrar à altura dos desafios da governação autárquica.

Só assim se conseguirá derrotar a descrença instalada. Mostrar que cada voto conta para a mudança e que cada eleitor vale muito mais do que o seu voto. A democracia tem de implicar este esforço diário de mobilização em nome de um sistema verdadeiramente representativo.

**ELEIÇÕES - PS DISTRIAL**

# Afonso Candal eleito presidente

João Limas

Nas eleições para a Federação Distrital de Aveiro do Partido Socialista, o deputado na Assembleia da República Afonso Candal foi o vencedor. Apesar de inicialmente existirem duas listas candidatas, na véspera da realização das eleições, o líder da lista concorrente, o também deputado na Assembleia da República, Costa Amorim, decidiu retirar a sua candidatura à presidência, apenas mantendo algumas listas de candidatos a delegados para o congresso.

Ainda sem números oficiais, e à hora do fecho desta edição, estavam contabilizados 1228 votos para Afonso Candal. Em termos da eleição dos delegados a estarem presentes no congresso, a realizar no próximo dia 6 de Maio, Afonso Candal conseguiu, para já, eleger 133 contra os 15



Arquivo

Com a desistência da outra lista, Afonso Candal é o novo líder do PS de Aveiro

votos da lista contrária. No de Espinho, Afonso Candal de Espinho, em Anta 21 e que concerne ao concelho somou 146 votos na secção na secção de Silvalde 52.

**CARTA DO LEITOR**

## "Será que o pessoal anda todo de olhos fechados?"

Meus amigos, onde é que eu já vi isto?

Ah... já me lembro, foi em Silvalde, terra onde nasci, fui criado e que vivo com a minha família. Fala-se que Portugal é um jardim à beira-mar, mas infelizmente esse jardim ainda não chegou à minha terra. Consta-me que existe desemprego, paga-se tantos subsídios para quê? Para andar pelos cafés da terra com tanto por fazer na mesma. Ou será que o pessoal anda todo de olhos fechados ou não saem dos gabinetes? Atenção que junta-se muito pessoal, homens mulheres, idosos ou crianças neste local (Rua dos Loureiros em Silvalde), admira-me que ainda não tenha havido algum acidente, atendendo à situação em que se encontra este local. Com isto quero pedir às entidades competentes que olhem para isto e que actuem ou então que me dêem consentimento de fazer alguma coisa por isto.

João Pereira



**REZAMPAGO**  
**AUTOMÓVEIS**  
NOVOS E USADOS  
Gerência de António Santos  
TEL. / FAX 227320883  
TELEM. 967002589  
4500 ESPINHO

**ROMY**  
cabeleireiro  
esteticista - massagista  
manicure e pedicure  
Rua 31, 330 • 4500 ESPINHO  
Tel. 22 732 19 95

OFICINA DE  
PICHELARIA  
**António Faustino**  
Rua 62 n.º 619  
Tlm.: 96 673 61 16  
Tel. 22 732 80 79

Milton Pinho  
Glória Rodrigues  
**- SOLICITADORES -**  
Gabinete de Contabilidade  
Rua 28 n.º 583 - R/C  
Telef. 227340584 - ESPINHO

**RESTAURANTE MARRETA**  
de Pedro Silva Lopes  
Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
Cataplanas de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco  
ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA  
Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091  
4500 ESPINHO • PORTUGAL

## ELEIÇÕES NO PSD

# Acto eleitoral impugnado

João Limas

Os militantes da secção de Espinho do PSD foram chamados às urnas para elegerem o sucessor de Pinto Moreira na presidência da Comissão Política Concelhia do PSD de Espinho. Vicente Pinto (lista A) e Vítor Sousa (lista B) ficaram separados por apenas quatro votos (93-89), com superioridade para a lista A.

No final, o grande vencedor da noite, Vicente Pinto referiu que "os militantes do PSD de Espinho decidiram em maioria legitimarme a mim e à minha equipa parra dirigir os destinos do partido em Espinho". Sobre a diferença de quatro votos, o candidato vencedor salientou que, "nem que fosse uma vitória por um voto, eu ia na mesma sentir-me legitimado".

As eleições do passado sábado vieram demonstrar que existem duas correntes diferentes em relação à forma como o partido deve ser dirigido. Vicente Pinto desvaloriza a questão dizendo que "em todos os partidos existem lutas internas".

O candidato vencedor



Vicente Pinto venceu por quatro votos

realçou ainda que fica "feliz pelas duas candidaturas, duas candidaturas fortes que se submeteram a sufrágio". Para Vicente Pinto,

"há cada vez mais pessoas a quererem participar na vida do PSD de Espinho" e "agora que as eleições ditaram os resultados há que unir es-



Vítor Sousa reclama ilegalidade nas eleições

forços e vontades e formar uma força única". Vicente Pinto garante que, "apesar de terem existido duas listas, não farei, enquanto pre-

sidente da concelhia de Espinho do PSD, qualquer discriminação. O partido tem que se unir para apresentarmos uma alternativa forte a

Espinho".

A lista encabeçada por Vítor Sousa decidiu impugnar o acto eleitoral [ver comunicado]. Sobre esta questão, Vicente Pinto demonstrou esperança que "a verdade democrática e eleitoral venha ao de cima. O partido tem as suas regras de funcionamento. O partido tem órgãos competentes para se pronunciar sobre o assunto, cabe aos respectivos órgãos pronunciarem-se sobre o tema".

## Vítor Sousa agradece e não fala sobre a impugnação

Com o acto eleitoral do passado sábado impugnado pela lista por si encabeçada, Vítor Sousa escusou-se a prestar declarações, dizendo apenas que remeteria "para os órgãos competentes do PSD todos os esclarecimentos sobre a questão". Apesar de não querer falar sobre o desenrolar e desfecho do acto eleitoral, o candidato da lista B deixou ficar um "agradecimento aos militantes do PSD que ocorreram às urnas".

## LISTA B - COMUNICADO

No passado dia 22 de Abril, a secção de Espinho do Partido Social Democrata, foi a votos para eleger uma nova Comissão Política de Secção e Mesa do Plenário num clima de grande incerteza quanto aos resultados. Num acto eleitoral Presidido pelo Dr. Luís Montenegro, Deputado e membro da Comissão Política Distrital, para além de Presidente da Mesa em exercício e apoiante confesso de uma das listas a sufrágio, mergulhou a secção e a eleição na mais profunda ilegalidade, aceitando contra todas as indicações e obrigações legais um protesto/requerimento do cabeça de lista por ele apoiado, que acrescentava à lista legal de votantes, seis militantes à margem do caderno eleitoral emitido pelo órgão a quem compete exclusivamente a emissão deste. No final da eleição, a diferença de vitória da lista A foi de apenas quatro votos.

Ao Dr. Luís Montenegro, antes da abertura da assembleia de voto foi apresentado um protesto/requerimento, pelo primeiro membro da lista A. Este solicitava à mesa o acrescento de mais seis militantes, não constantes nos cadernos eleitorais. A mesa por ele presidida, contava na altura apenas com a sua presença e a do secretário. Mediante o voto contra deste último, o Presidente da Mesa Dr. Luís Montenegro viabiliza a adenda às listagens legalmente emanadas da Secretaria Geral, fazendo uso do voto de qualidade, infringindo os estatutos do Partido e fazendo letra morta da lei geral. A lista B, derrotada por apenas 4 votos, num eleição com uma participação de aproximadamente 90% dos militantes com direito a voto, apresentou de imediato um protesto que foi anexado à acta da eleição pedindo a impugnação da mesma, revelando a ilegalidade deste acto. A lista B, está já a instruir o pedido de impugnação, que será entregue dentro dos prazos legais e com o qual espera restabelecer a legalidade na Secção de Espinho.

Os Delegados da Lista B à Assembleia de Voto

**José Carlos Santos**  
**João Torres Soares**



**VENHA CONHECER  
AS CONDIÇÕES  
QUE TEMOS PARA SI!**

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO e GRIJÓ  
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e  
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)

A  
SAÚDE NO TRABALHO  
É OBRIGATÓRIA

**saniSecur**

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO  
TELEF. 227340237 FAX 227342749

email: sanisecur@mail.telepac.pt



**ARCOGELO**

CONGELADOS  
E ULTRACONGELADOS

Grande variedade de Peixe e Marisco

**VENHA VISITAR-NOS**

Rua 27 n.º 399 - Tel. 227329017  
Tlm. 964383299 - 4500-289 ESPINHO  
(Junto à Igreja Matriz)

**Filmes da semana****Terapia do Amor****MULTIMEIOS**

27 de Abril a 3 de Maio de 2006 | 17h e 22h  
(excepto à 2ª Feira)

**Prime**, de Ben Younger

Com: Uma Thurman, Meryl Streep, Bryan Greenberg, Zak Orth. EUA. 2005. 105 min. Comédia / Drama / Romance. M/12

Ambientado na colorida e movimentada Manhattan dos dias de hoje, Prime é uma inteligente comédia romântica, sobre os desafios e as atribuições de dois amantes que não parecem ter sido feitos um para o outro... Rafi (Uma Thurman) é uma produtora de fotografia de 37 anos, lidando com um divórcio recente, que encontra David (Bryan Greenberg), um pintor de 23 anos acabado de sair da universidade. A Dra. Lisa Metzger (Meryl Streep), a terapeuta de Rafi, a quem está a ajudar a vencer os seus medos de se tornar de novo íntima de alguém, descobre com surpresa quem é o novo apaixonado da sua doente...

**Bandidas****CASINO**

27 de Abril a 3 de Maio de 2006 | 15h30 e 21h30

**Bandidas**, de Joachim Roenning, Espen Sandberg

Com: Salma Hayek, Penélope Cruz, Steve Zahn, Dwight Yoakam, Sam Shepard. FRANÇA, MÉXICO, EUA. 2006. 93 min. Comédia.

México, 1880. De diferentes graus de cultura e com evidentes contrastes de personalidade, Sara, uma herdeira rica que frequentou uma universidade europeia, e Maria, de origem rural, associam-se como salteadoras de bancos, mas o seu objectivo é a defesa de camponeses mexicanos que vêm as suas terras expropriadas por valores irrisórios para passagem do caminho de ferro. Têm o apoio de Quentin Cooke, da polícia de Nova Iorque, que as ajuda a enfrentar Tyler Jackson e o seu poderoso banco. vencer.

**Agenda****MÚSICA****Gaia Mesa**

Praça Sandeman  
28 de Abril às 21h30 |  
entrada gratuita

**Porto Smartini**

Maus Hábitos  
28 de Abril às 22h

**Porto Salome Kammer com Remix Ensemble**

Casa da Música  
29 de Abril às 21h | 8€

**Porto António Rosado**

Casa da Música  
28 de Abril às 21h | 15€

**TEATRO****Porto D. João**

São João  
Até 29 de Abril

**APRESENTAÇÃO****Aveiro "Mulher em branco", de Rodrigo Guedes de Carvalho**

Biblioteca Municipal de Aveiro  
28 de Abril 21h30

**EXPOSIÇÃO****Porto As Criaturas - exposição interactiva**

Casa da Animação  
29 de Abril às 17h

**TUCÁTULÁ 2006 - TEATRO****O que é cativar?**

*Uma história de sempre que transmite valores intemporais, uma encenação simples, mas apelativa e um público receptivo – tudo contribuiu para o sucesso da adaptação teatral de "O Príncipezinho" de Saint-Exupery.*

Cristiana Correia

O auditório da Junta de Freguesia de Espinho encheu para acolher, no passado Domingo, pelas 16h, a adaptação para teatro da obra "O Príncipezinho" de Saint-Exupery cuja encenação e interpretação ficou a cargo da actriz espinhense Cecília Dias, pertencente ao grupo Teatro Oficina de Guimarães.

Mais do que uma referência incontornável no panorama literário, "O Príncipezinho", publicado em 1946, é, essencialmente, um marco no imaginário infantil pela forte componente simbólica que traduz. E foi, de uma forma simples e clara, que a actriz Cecília Dias deu corpo e voz às personagens da obra, seleccionando os excertos que, a seu ver, melhor captariam a atenção do público.

**A magia dos fantoches**

Com o recurso a fantoches que representavam os diversos personagens da obra e elementares objectos de cena como candeeiros e alguns bonecos, o público que se encontrava no auditório da junta de freguesia



deixou-se invadir pelo universo do Príncipezinho e da sua viagem por diversos planetas em que encontrava diferentes pessoas até se aperceber de que as coisas que realmente interessam são "escondidas" pelos

olhos e reveladas pelo coração: "O essencial é invisível aos olhos, só se vê bem com o coração" é uma das máximas mais conhecidas desta obra que foi também destacada nesta adaptação teatral. Outra das "imagens"

realçadas foi a questão de "o que é cativar?" e a consequente importância de cuidar daquilo que nos cativa.

**Uma peça com mensagem**

Em entrevista ao MV, Cecília Dias confirmou-nos a intenção de, com esta representação, adaptar o texto original através de um tom mais coloquial. A actriz acrescentou, ainda, que era seu objectivo "transmitir a mensagem de que as pessoas crescidas já não têm tempo para nada e que as relações entre os homens são mais importantes que tudo. Há uma espécie de ridicularização das preocupações da sociedade contemporânea em detrimento de valores simples que sempre existiram e continuarão a existir mesmo que não haja carros, casas, tecnologia...". Além disso, Cecília sublinha que, para si, este foi um espectáculo especial, por decorrer "na sua terra e para a suas gentes".

A verdade é que as gentes de Espinho deixaram-se, efectivamente, cativar pela representação de "O Príncipezinho", dada a excelente receptividade por parte de miúdos e graúdos.

**TUCÁTULÁ 2006 - TPE****Ante-estreia de "Cara de Fogo"**

O Teatro Popular de Espinho tem sido, ao longo das várias edições deste festival de cultura local, uma das presenças habituais do TUCÁTULÁ. Em 2006, cabem-lhe honras de actuar no último dia desta série de eventos que tem animado a nossa cidade desde o início do mês de Março.

A sua participação no TUCÁTULÁ deste ano tem um sabor especial, na medida em que trata-se da ante-estreia do mais recente trabalho deste grupo de teatro. A peça, "Cara de Fogo", baseada no texto homónimo escrito pelo dramaturgo alemão Marius von Mayenburg, é levada pela primeira vez a cena no palco do Auditório da Cooperativa Nascente - sito à rua 16 n.º 1200 (no quadrante das ruas 35 e 37) - neste sábado, dia 29 de Abril, pelas 21h30 [ver reportagem na página 8]. **C.L.G.**

**TUCÁTULÁ 2006 - TUNA DE ANTA****Cantar Portugal**

E eis que a edição de 2006 do TUCÁTULÁ - Comemorações dos Ias Mundiais do Teatro, Dança e Juventude, iniciativa da Câmara Municipal de Espinho que tem encheido as noites dos fins-de-semana espinhenses com muitas demonstrações de cultura vinda directamente das mãos dos vários agentes locais.

Nesta sexta-feira, dia 28, cabe à Tuna Musical de Anta (TMA) dar música ao público, que por volta das 21h30, se dirigirá ao auditório da Junta de Freguesia de Espinho.

A Tuna de Anta apresenta-se com um programa eclético. Com efeito, na primeira parte irá actuar a orquestra da TMA, com o seu repertório habitual; depois do intervalo, o palco estará por conta do Coro e da Orquestra, que irão interpretar "Canta Portugal", espectáculo composto por uma rapsódia de músicas populares portuguesas. **C.L.G.**

**TUCÁTULÁ 2006 - CENTRO COMUNITÁRIO DE ANTA****Vamos descobrir o C.C.A.?**

Na tarde de sábado, o TUCÁTULÁ oferece-lhe uma boa proposta para ocupar o seu tempo. Porque não ficar a conhecer um pouco mais sobre o Centro Comunitário de Anta (C.C.A.)?

À sua espera estarão várias iniciativas em torno do C.C.A., desde uma mostra de vídeos ilustrativos das várias actividades desenvolvidas por esta entidade, a actuações de dança de crianças e adultos e de um trabalho realizado por Atelier de Teatro deste centro comunitário. **C.L.G.**

## POESIA NA LIVRARIA NOBEL

# "A Bíblia é um policial escrito ao contrário"

Na passada sexta-feira, a chuva não foi suficiente para desencorajar as cerca de duas dezenas de pessoas que assistiram ao espectáculo Poesia Enrolada, na zona Sub-Verso, da Livraria Nobel. Uma iniciativa arrojada mas que no fim acabou por ser como aquele poema de Fernando Pessoa: "primeiro estranha-se, depois entranha-se".

Nuno Neves

De todas as coisas passíveis de serem feitas na última sexta-feira, dia 21, uma sessão de poesia fora dos registos habituais não seria, decerto, a primeira das hipóteses. No entanto, mesmo com o temporal que se abateu pela cidade de Espinho, não foram poucos os que arriscaram e deslocaram-se até uma das poucas livrarias de Espinho, para tal. Enquanto os três intervenientes limavam as últimas arestas do seu espectáculo, o público lá ia vagueando pelas prateleiras da Nobel, vasculhando livros e revistas, pacientemente, a abrigo da chuva que teimava em não parar lá fora. Entre dois dedos de conversa, Eugénia Tavares, proprietária da livraria, confessava o seu nervosinho miúdo: "é natural que haja sempre esta incerteza quanto à reacção do público, pois é uma instalação que não é muito comum, o que pode tornar-se em algo estranho para quem vier à espera de declamação de poesia, digamos, normal".

## Perdido de amor pelo Primeiro-ministro

Depois da espera, a descida para o espaço Sub-Verso fez-se através da escuridão que marcava aquele espaço. Somente iluminado por luzes roxas, os três elementos do grupo (Paulo, Horácio e Piaff) aguardavam pela entrada de todas as pessoas. Contra uma parede, projectava-se um texto. A voz de Paulo dava início à instalação. Com um grito de boas-vindas, os presentes começaram a conhecer o mundo de poesia que os esperava. E, de certeza, que poucos pensariam neste estilo de declamação. Agres-



Horácio, um dos exectutantes do Poesia Enrolada

te é talvez o adjectivo que melhor explica o que se passou na noite de sexta. Pela voz de Paulo e Piaff, pela guitarra eléctrica de Piaff e a acústica de Horácio, as construções de David Mourão-Ferreira, de António Lobo Antunes e de Alberto Pimenta, entre outros, eram quebrados, requebrados, para, de seguida, colados novamente pela mestria do trio. Não era fácil, a experiência era exigente também para o espectador, que via-se, de momento a momento, rodeado de sons vindos dos três cantos do espaço. De facto, não foi um evento comum. Foi diferente. Mas um diferente positivo.

## Finda a peça

Mal o último poema foi declamado (se se pode utilizar este termo nesta instalação), as palmas presentearam o grupo. Em conversa com o MV, o trio confessou que foi a primeira vez que realizaram um evento dentro destes moldes. "Para estreia, penso que correu bastante bem. Só tínhamos feito um ensaio, e por isso estávamos ainda para ver como é que ia correr. Mas a reacção do público foi positiva". Quem partilhou da mesma opinião foi Eugénia Tavares. Apesar dos receios, a proprietária mostrou-se bastante surpresa com a recepção que o espectáculo teve por parte do público. "Penso que o público apreciou bastante a instalação. É uma boa indicação para o futuro, pois dá-nos ainda mais confiança para arriscar em projectos que não sejam muito habituais. Não digo que são melhores nem piores, são diferentes, e penso que isso é importante para uma cidade como Espinho".

## TETANUS ACTUAM NO TUCÁTULÁ

# Uma música diferente

No passado sábado, a banda de rock Tétanus actuou na Junta de Freguesia de Espinho, em mais uma iniciativa do Tucátulá.

O espectáculo, com início marcado para as 21h30, começou com cerca de duas horas de atraso. Mas nem isso afastou os admiradores do estilo alternativo da banda.

Apesar de tudo, a sala de espectáculos da Junta esteve mais vazia que habitual, em parte pela vitória antecipada no FCP no campeonato nacional que levou muitas pessoas para a rua festejar.

No palco, os 4 elementos brilharam de um modo pouco habitual, apostando na irreverência tão característica do grupo. O vocalista desempenhou o papel de rebelião na perfeição, adoptando um estilo diferente, ao aparecer com a face totalmente pintada. A banda interpretou alguns dos seus temas mais conhecidos, ao som da guitarra eléctrica e da inconfundível voz de Sérgio Vieira.

De notar que alguns temas foram interpretados com o megafone, para dessa forma imprimir uma sonoridade especial. Um dos pormenores interessantes foi a iluminação escolhida para o palco. Ao invés das habituais luzes brancas, o vermelho foi o tom forte que dominou a atmosfera. Escolhas diferentes para uma banda original...

Sérgio Vieira falou com o MV acerca da banda que existe há 5 anos. Naturais de Espinho, os Tétanus procuraram desde sempre compor um estilo muito próprio que, como explicou é "o encontro de 4 pessoas diferentes e de 4 personalidades muito distintas." Disse ainda que o grupo não pretende assumir-se como radicalmente diferente: "Hoje me dia é muito difícil tentarmos ser diferentes, porque já ha muita coisa e todos procuram na verdade fazer algo de novo. A nossa grande preocupação é fazer música". A banda não se preocupa muito com o lançamento junto do público e admite não ter tanta visibilidade es Espinho como tem fora da sua cidade. "Nós actuamos mais vezes fora, como São João da Madeira, e talvez por causa disso não tenhamos aquele público fiel. Fazemos quilo que gostamos, não estamos a procura de agradar ninguém". Ainda assim mostraram-se agradados com os presentes na noite de sábado.

Esta não é a primeira vez que actuam em Espinho e o convite surgiu também pela actuação do ano passado. A banda prevê agora a gravação e comercialização da sua maquete, sempre tendo em mente a vontade de fazer música. **D.S.**



# Incendiar a face

Em véspera de novo espectáculo, o MV foi até ao auditório do Nascente observar o ensaio do Teatro Popular de Espinho. A peça em questão chama-se *Cara de Fogo* e vai a cena no próximo sábado, incluído no Tucátulá. Por entre cenários e indicações cénicas, a viagem pelo ensaio de um dos grupos de teatro com mais trabalho apresentado em Espinho.

Nuno Neves

Ao entrar no auditório, luzes desligadas e a voz do encenador António Paiva como fundo. Tomado o lugar na plateia, o MV foi a tempo de ver o ensaio da segunda parte da peça. No palco, três actores repetiam a cena: Silvino, interpretando a personagem Kurt, em cima de uma estrutura metálica, balanceava uma garrafa de plástico, enquanto falava com Marta (Olga). A cena crescia de intensidade, apenas para ser interrompido pela voz do encenador: "utiliza a luz, Silvino, deixa os pés em cima!". Às ordens, os actores lá rectificavam as suas acções. "Mais uma vez, com menos luz", ouvia-se mais uma vez, a partir da cadeira do prof. Paiva. Uma, e mais outra, e ainda mais uma vez, a cena repetia-se. Ora com menos luz, ora com mais raiva no diálogo, por parte de Marta, ora com a música em crescendo. Sempre disponíveis, os actores reagiam, incorporavam as deixas e rectificavam.

## Personagens a triplicar

Ao todo, são dez os actores, apesar das personagens serem apenas cinco.



A interpretação do TPE da peça de Marius Von Mayenberg promete bastante

Confuso? Um pouco, para quem entra a meio da peça. De facto, há papéis repetidos: para o lugar de Olga, assistimos a três interpretações; para o papel de Kurt, são dois os actores que dão vida ao pirómano; para o lugar de Paul e do pai, também o papel é a dobrar. Apenas a personagem da mãe é interpretada a solo. O que no início pode surgir como algo

confuso, acaba por tornar-se numa peça de belo efeito. As interpretações de cada personagem adquirem diferentes contornos, consoante o actor ou a actriz que a apresenta; além disso, a coexistência de várias Olgas no mesmo espaço cénico, acentua o cariz dramático da personagem. Apesar de o texto ser o mesmo, e da personagem partilhar o nome, o que

o espectador vai poder constatar são três visões pessoais.

## Meia-noite e ainda a ensaiar...

Após muitas cenas repetidas, e com os relógios a marcarem a meia-noite, o ensaio ainda decorria. Nada que surpreenda os actores, como eles tiveram oportunidade de confessar no final do ensaio

ao MV. Segundo Vítor Ferreira, já houve ensaios que chegaram a entrar pelas três horas da manhã, quando não mais tarde. Sinal de dedicação, claro está. Até ao final, todos aguentaram: técnicos de som, de luz, actores, encenador... Todos tinham

consciência de que ainda faltava muito que acertar. Novos ensaios marcados, últimas dicas indicadas. Só faltaram os aplausos. Da próxima vez que esta peça foi assistida, será com pública. Dessa vez, essa falha já será corrigida.

## SINOPSE

### A história de um incendiário

Kurt é um rapaz no início da puberdade. Vive obcecado com o seu nascimento, de que diz recordar-se perfeitamente. É um conhecedor do fabrico de bombas artesanais, tem na sua cave um depósito com os materiais necessários e já fez diversas experiências. A irmã, Olga, um pouco mais velha, considera-se longe da fase de crescimento mas afirma ser "lenta", detestando o mundo dos adultos.

A família está a comer quando Kurt protesta por a casa de banho estar cheia de sangue, provocando a polémica e o fim imediato

da refeição. Os pais têm uma vida rotineira. Interferem pouco na educação dos filhos e estão cansados um do outro...

Paul é um jovem que o homem começa a namorar com Olga, uma adolescente que vive com os pais e o irmão mais novo. Kurt, o irmão mais novo de Olga, não é capaz de tolerar este elemento externo à família. Esta é a sua história. É uma história alucinante que nos levará até às profundezas da sua mente, explorando todos os seus sentimentos. No fim, tudo se transformará em fogo...

## TUCÁTULÁ 2006 - DANÇA

# ZinJanThroPus

Na passada sexta-feira, 21 de Abril, nem o nome fora do comum ou a noite de temporal na cidade de Espinho fizeram com que o Auditório da Junta de Freguesia deixasse de se encher para acolher ZinJanThroPus uma coreografia de Eva Ramirez produzida pelo Núcleo de Dança Contemporânea espinhense Move'in-Mento.

Sara Fidalgo

Um pouco depois da hora marcada as portas abriram e as pessoas começaram a ocupar os seus lugares na plateia com os olhos postos no palco onde já se encontravam os bailarinos, estrategicamente colocados nas suas posições, amontoados uns em cima dos outros. Deste vislumbre inicial faziam também parte três televisores espalhados pelo palco. Mal a música começa, o público apercebe-se do carácter pesado e algo violento desta coreografia que procurou retratar a sociedade dos nossos tempos e o facto de esta "nos fazer andar depressa demais" como referiu uma das

bailarinas, Margarida Ferreira.

Ao longo do espectáculo várias coreografias individuais, a pares ou com todo o elenco (constituído por seis bailarinas e um bailarino), foram encantando os presentes que aplaudiram de pé no final. Como disse a bailarina Margarida Ferreira: "Talvez seja tempo de parar e esperar que a nossa alma chegue e volte a entrar no corpo", de certa maneira todos os presentes sentiram que este retrato que Eva Ramirez quis fazer da sociedade dos nossos dias se encaixava na perfeição. Os bailarinos vestindo roupas rasgadas, personificando movimentos bruscos, violentos e algo alienados, por vezes paravam e ficavam

estáticos em frente aos televisores do palco como se não existisse mais nada à volta. Como explicou a autora deste projecto, o essencial foi "olhar para o mundo actual e ver as pessoas sempre a correr, como se deixassem a alma ficar para trás. E pensei que nós, enquanto seres humanos, temos de renascer, de nos voltar a descobrir e deixar para trás todos esses stresses do dia-a-dia".

## Renascer da alma

O espectáculo terminou de uma maneira bastante original, mostrando o renascer das pessoas através da água. Cinco bailari-

nas pegaram em bacias com água e brincaram com ela, atiraram-na ao ar e passaram-na pelo corpo o que, para Eva Ramirez foi como "mostrar que, no final de tudo, é possível renascer, é possível as pessoas voltarem a ser humanas, sorrir com uma flor, com um perfume e dar valor às pequenas coisas. Procurei a pureza das coisas e coisa mais pura que o ser humano tem que é ser ele próprio."

## Primeiro fóssil humano

A artista estava bastante satisfeita com o resultado deste seu trabalho e ainda mais com as re-

acções que lhe mostraram que o público tinha compreendido o seu objectivo: "Fiquei muito comovida com as reacções", disse. Eva Ramirez explicou também o significado de ZinJanThroPus: "é o primeiro fóssil humano alguma vez encontrado". Decidiu dar este título ao seu trabalho por ser "a primeira prova de que o ser humano, de facto, existe", explicou.

Esta noite a onda de espectáculos de dança do Tucátulá. Embora muito diferentes, todos eles encheram as medidas quer do público, quer dos autores, quer dos próprios coreógrafos. E para o ano há mais.



MARÉ VIVA - UM FILHO DE ABRIL

# "Um jornal sem lugar para recuos e espaços cinzentos"

Recuamos aos primórdios do nosso periódico para recordar as lutas e as ambições que a herança de Abril proclamou. António Gaio reviveu connosco o espírito da revolução, o nascimento de um projecto histórico e a descendência do 25 de Abril.



Em plena revolução, António Gaio, António Santos, Joaquim Fidalgo, Nuno Barbosa, e outros, lançaram o Maré Viva

Nelson Soares

Em 1976 nascia o jornal "Maré Viva". Uma data simbólica, num período de grandes incertezas mas de muitas ambições, que tomaram parte na feitura do jornal. Um período, sucedâneo da revolução, de mudança e de construção sociais, que representou uma ruptura no jornalismo em Portugal. O "Maré Viva" nasceu num espírito idealista e foi, em primeira instância, o objectivo que presidiu à criação da Cooperativa Nascente.

António Gaio, fundador e mentor da Nascente, lembrou-nos afavelmente o espírito fervoroso com que se viveu o período de nascimento do periódico. Uma acesa polémica no jornal "A Defesa de Espinho", fez com que António Gaio e outros colegas que o acompanharam naquele semanário, acabassem por sair em litígio com os seus proprietários. Os motivos da separação estariam relacionados com as "farpas" lançadas pelos redactores, pouco abonatórias para os industriais e comerciantes de Espinho. "A EMPES, proprietária do jornal, não concordava com a orientação que a nossa redacção tomava. Foi então que eu e outros colegas

como o António Santos, o Joaquim Fidalgo ou o Nuno Barbosa decidimos sair e criar um novo jornal". Um atitude radical, própria de um grupo de idealistas que projectava uma lógica diferente na actividade jornalística, de carácter local.

## Campanha anticomunista

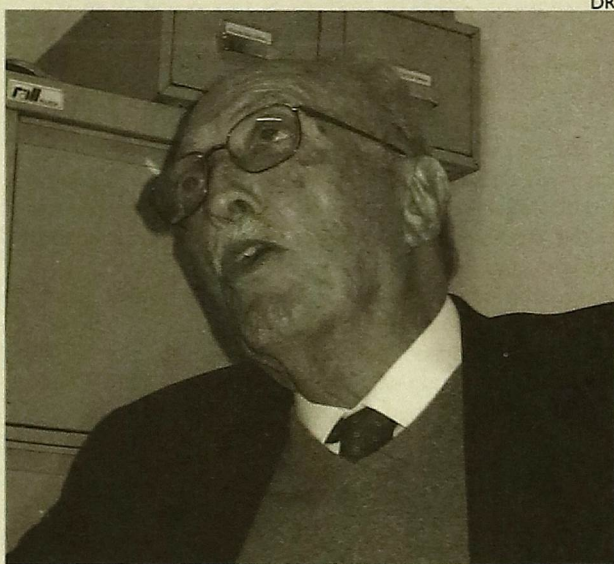
Surgiu então a ideia de criar um jornal de raiz, acompanhado de uma fundação de vocação cultural que pudesse suprir algumas das carências lúdicas em Espinho. Segundo António Gaio, foi o "jornal que esteve por trás da criação da Cooperativa Nascente" e não o contrário. Nesse sentido foi erigida a Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, na qual o "Maré Viva" marcava posição de destaque. O início do projecto foi bloqueado pelas conotações políticas que se foram enraizando na comunidade. "Fomos acusados e hostilizados por uma campanha anticomunista que nos provocou muitos estragos". A orientação do "Maré Viva" acabou por ser confundida com uma militância política inexistente, como sublinha António Gaio: "Consideravam-nos uma célula do PCP, o que

não fazia qualquer sentido tendo nós, enquanto jornal, acolhido pessoas de vários quadrantes políticos e com ideologias muito distintas". A pluralidade e a diversidade de opinião foram, de resto, bandeiras editoriais do jornal e constituíram a herança mais vinculada do período revolucionário.

## Negação de publicidade

A fase embrionária do jornal e a sua acutilância política tiveram prejuízos notórios em termos financeiros. António Gaio recorda as dificuldades com que os editores se deparavam em

encontrar fontes de receita publicitária: "Vivemos uma situação complicada em que nos era negado o acesso à publicidade, por uma série de pessoas que não sympathizavam com a nossa postura". Uma postura que não se moveu um milímetro naquilo que eram os valores do seu fundador. "Sempre nos mantivemos a favor da revolução, com uma linha editorial atenta e crítica, sem recuos ou espaços cinzentos". Pela frontalidade e pelos conteúdos marcadamente incómodos para a classe industrial (ver caixas) é que "o Maré Viva sempre foi visto como um órgão comunista e problemático".



## CURIOSIDADES

### Manifesto (a)político

No número 0 do jornal Maré Viva, editado a 21 de Maio de 1976, estava traçada a sua rota editorial, num manifesto expressamente publicado: "Será um jornal antifascista, progressista e apartidário". Um jornal nascido na ressaca do Verão Quente, do período de maior fervor revolucionário, mas verdadeiramente progressista naquilo que eram os seus objectivos programáticos. Na mesma linha assumia-se de forma descomplexada a defesa "daqueles que são sistematicamente esquecidos". O cordão partidário é que nunca foi cortado na opinião pública espinhense.

### Voz do proletariado

Numa onda de reivindicação sindical, em fase de grandes conquistas de direitos sociais e profissionais, o "Maré Viva" tornou-se um canal assumidamente conectado com a luta do operariado. Os avanços e recuos das lutas sindicais eram relatados e não apenas no âmbito local. Nas edições do jornal estava contemplada uma secção própria de assuntos de trabalho, onde eram noticiadas as manifestações grevistas, os conteúdos dos contratos colectivos ou as tabelas salariais, nos vários ramos industriais.

Com minúcia e algum tom de ironia, os assuntos eram abordados sob uma perspectiva construtiva. O caso da história na metalúrgica "A Vigorosa" é paradigmático. "O dono da fábrica, como parte interessada que é, abandonou as instalações já lá vai um mês", liase na terceira edição do jornal.

### Militância antifascista

Fazendo honra aos seus propósitos editoriais, o "Maré Viva" integrou, nos primeiros anos, os mais variados conteúdos de afronta e denúncia aos resquícios do regime fascista. Uma das situações mais caricatas e simultaneamente mais representativas da militância do jornal foi a publicação de uma lista, onde estavam discriminadas todos os órgãos de imprensa com uma orientação declaradamente fascista ou reaccionária. Se nomes como o jornal "Heraldo", "Retornado" ou "Liberdade" não dizem muito às gerações mais recentes, as citações ao "Diabo" ou ao "Comércio do Porto" não passam despercebidas. Recentemente extinto, o "Comércio do Porto" é declarado como um órgão reaccionário, enquanto o tablóide "Diabo" está mesmo na já referida lista negra de jornais fascistas.

No texto anexo podia-se ler: "Quando se pretende fazer crer que o fascismo foi derrubado (...) aparecem por todo o lado jornais fascistas, descaradamente, provocatoriamente e impunemente."

**Fonseca**

TECIDOS  
MODAS

RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

**RUI  
ABRANTES**

**ADVOGADO**

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL COMEMORA REVOLUÇÃO DOS CRAVOS

# Depois da revolução desenvolver o 25

Realçando o que de bom trouxe a Revolução dos Cravos, nos respectivos discursos, os vogais da assembleia municipal com o 25 de Abril. Desemprego em alta, a corrupção nas autarquias locais, a promiscuidade com o Futebol, o desrespeito à democracia em Portugal foram os temas que os diferentes partidos políticos trouxeram à assembleia e

GRAÇA GUEDES, PRESIDENTE  
DA A.M. DE ESPINHO

## Comemorar a igualdade entre homens e mulheres



A Constituição Portuguesa e a igualdade entre homens e mulheres foram os temas que Graça Guedes, presidente da assembleia, destacou nestas comemorações ao 25 de Abril.

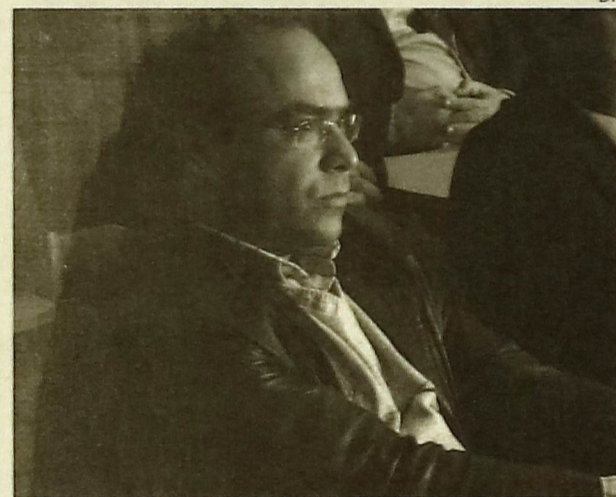
Com a Revolução de Abril nasceu a primeira constituição, que se revelou um documento muito preocupado "com os direitos fundamentais dos cidadãos e dos trabalhadores, bem como com o equilíbrio do poder entre os Órgãos de soberania. Uma Constituição que estabelece a igualdade para homens e mulheres, numa multiplicidade de domínios e que possibilita um quadro jurídico novo, no que se refere às mulheres e à igualdade".

De acordo com Graça Guedes, "foi esta Constituição que permitiu que Portugal fosse um dos primeiros países a ratificar, sem reservas, a Convenção das Nações Unidas para a Eliminação de todas as formas de discriminação contra as mulheres, adoptada pela Assembleia Geral em 1979".

Assim, "orgulhamo-nos", exclamou, "do 25 de Abril que estamos hoje aqui a comemorar, mas também nos orgulhamos e igualmente teremos de comemorar a nossa Constituição que tão bem traçou o caminho que foi aberto pela Revolução dos Cravos. Mas também será legítimo e oportuno aqui e hoje comemorarmos os poucos dias de vida de uma nova e bem recente conquista, na senda de um novo paradigma - a democracia paritária". Um conceito, afirmou, "que assenta no reconhecimento da dualidade da humanidade, que é composta por homens e mulheres, iguais em direitos e iguais em dignidade, independentemente das diferenças que lhes são próprias". Continuando na descrição, afirma ser um conceito que "reconhece e valoriza a diferença, combatendo a discriminação e a desigualdade. Consequentemente, exige a plena e igual participação de homens e de mulheres a todos os níveis da vida social e política, incluindo os níveis de decisão e de poder". **J.L.**

VITÓR CALÉ SOLTEIRO, BE

## "Não somos peças mecânicas de uma engrenagem"

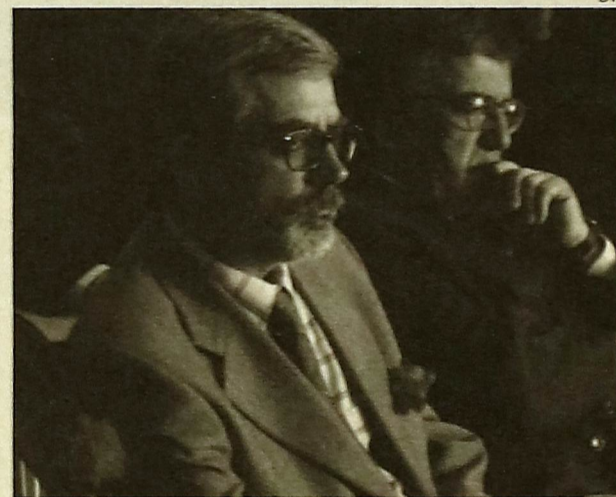


O desemprego foi o grande mote do discurso de Vitor Calé Solteiro, da bancada do Bloco de Esquerda. Afirmando que "não somos peças mecânicas de uma engrenagem que nos trata e usa como escravos, Vitor Calé Solteiro pediu uma democracia que olhe e trate os desempregados, os desamparados e os deserdados da sociedade como seres humanos e não como excedentes de uma civilização consumista, ambientalmente irresponsável e neo-liberal na sua matriz política e económica". Até porque, entende, "mal vai uma democracia que se preocupa com o défice público e o Pacto de Estabilidade e Crescimento e não com o número avassalador de desempregados que, todos os dias, correm às centenas aos Centros de Emprego de todo o país". Para Vitor Calé Solteiro, "somos nós, cidadãos de pleno direito e integral dever, que construímos a democracia". E, de acordo com o bloquista, "não o fazemos cada vez que colocamos a cruz no boletim de voto e o depositamos na urna. Democracia é reflectir, analisar e participar no delinear do modelo de desenvolvimento que preconizamos para o nosso município, para a nossa região ou para o nosso país". Continuando a definir democracia, afirma que esta "não é um processo unívoco, baseado no 'quero, posso e mando'; não é uma quinta privada propriedade de uns 'iluminados'; não é o populismo bacoco e serôdio ou demagogia travestida de sensibilidade social; não é autoritarismo mascarado de firmeza nas decisões; não é - como alguns querem à viva força impor - um sistema político baseado em círculos uninominais, onde a diversidade e a representatividade proporcional das diversas correntes políticas e de pensamento é cerceada; não cresce nem se sedimenta com executivos monocores e autistas". Antes, diz, "é liberdade, cidadania, participação, intervenção, não ter receio ou medo de opinar, é acção".

Por isso, "urge (re)pensar a democracia que temos". **J.L.**

ALEXANDRE SILVA, CDU

## Direitos dos trabalhadores postos em causa



"Que Liberdade e Democracia têm estes portugueses?" A pergunta pertence a Alexandre Silva, falando em nome da CDU. Se o 25 de Abril trouxe aos portugueses uma Constituição, hoje, de acordo com o vogal comunista, os direitos consagrados na constituição não estão a ser cumpridos, apesar de "o regime democrático ter a obrigação de fazer cumprir todos" os "princípios constitucionais". "Em vez disso, temos uma democracia que vê Órgãos Institucionais recusarem-se a comemorar o 25 de Abril, com o principal partido da oposição calado. Já diz o povo: 'quem cala consente'".

Alexandre Silva contestou ainda o facto de vermos "os direitos dos trabalhadores, todos os dias, a serem postos em causa, com o famoso Código Laboral a permitir a caducidade da contratação colectiva e outras arbitrariedades. Temos um desemprego que ronda os 500 mil trabalhadores, sendo as mulheres e os jovens os mais afectados. Trabalhadores estes que quando conseguem algum trabalho é de carácter precário".

Assim, afirma, "hoje assiste-se a uma ofensiva contra a segurança social, retirando-se direitos e ameaçando-se o futuro como negro a próximos reformados. São os mesmos que, comandando esta grande ofensiva, têm reformas milionárias ao fim de três ou poucos mais anos".

Continuando a descrever o cenário actual, falou de "um país em crise", onde "meia dúzia de empresas tenham lucros fabulosos". Um país que "se prepara para criar um regime jurídico especial para os políticos".

Por tudo isto, Alexandre Silva entende que "está na hora de colectivamente e através do pleno e intransigente exercício dos Direitos e Liberdades que conquistamos, abrir novos horizontes de esperança e de progresso social, identificados com os valores consagrados na nossa Constituição". **J.L.**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL COMEMORA REVOLUÇÃO DOS CRAVOS

# Depois da revolução, falta desenvolver o 25 de Abril

Realçando o que de bom trouxe a Revolução dos Cravos, nos respectivos discursos, os vogais da assembleia municipal abordaram o momento actual do país, afirmando que ainda há uma necessidade de desenvolver o que foi conseguido com o 25 de Abril. Desemprego em alta, a corrupção nas autarquias locais, a promiscuidade com o Futebol, o desrespeito para com alguns direitos consagrados na Constituição Portuguesa, a desvalorização dos órgãos políticos e o estado da democracia em Portugal foram os temas que os diferentes partidos políticos trouxeram à assembleia extraordinária. Já a presidente Graça Guedes focou a conquista da igualdade entre homens e mulheres.

GRAÇA GUEDES, PRESIDENTE DA A.M. DE ESPINHO

Comemorar a igualdade entre homens e mulheres



A Constituição Portuguesa e a igualdade entre homens e mulheres foram os temas que Graça Guedes, presidente da assembleia, destacou nestas comemorações ao 25 de Abril.

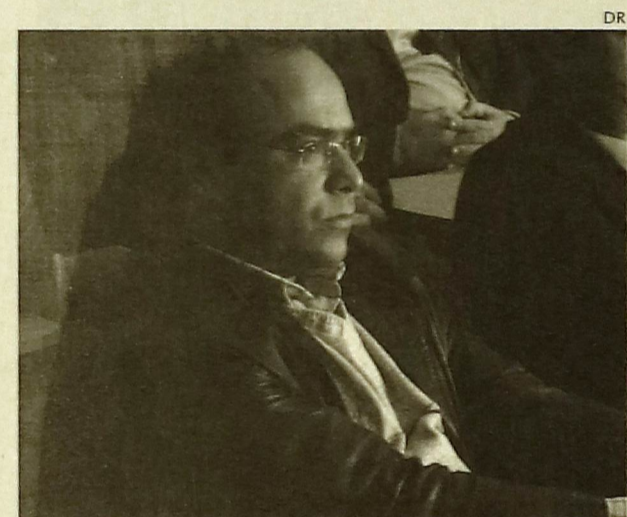
Com a Revolução de Abril nasceu a primeira constituição, que se revelou um documento muito preocupado "com os direitos fundamentais dos cidadãos e dos trabalhadores, bem como com o equilíbrio do poder entre os Órgãos de soberania. Uma Constituição que estabelece a igualdade para homens e mulheres, numa multiplicidade de domínios e que possibilita um quadro jurídico novo, no que se refere às mulheres e à igualdade".

De acordo com Graça Guedes, "foi esta Constituição que permitiu que Portugal fosse um dos primeiros países a ratificar, sem reservas, a Convenção das Nações Unidas para a Eliminação de todas as formas de discriminação contra as mulheres, adoptada pela Assembleia Geral em 1979".

Assim, "orgulhamo-nos", exclamou, "do 25 de Abril que estamos hoje aqui a comemorar, mas também nos orgulhamos e igualmente teremos de comemorar a nossa Constituição que tão bem traçou o caminho que foi aberto pela Revolução dos Cravos. Mas também será legítimo e oportuno aqui e hoje comemorarmos os poucos dias de vida de uma nova e bem recente conquista, na senda de um novo paradigma – a democracia paritária". Um conceito, afirmou, "que assenta no reconhecimento da dualidade da humanidade, que é composta por homens e mulheres, iguais em direitos e iguais em dignidade, independentemente das diferenças que lhes são próprias". Continuando na descrição, afirma ser um conceito que "reconhece e valoriza a diferença, combatendo a discriminação e a desigualdade. Consequentemente, exige a plena e igual participação de homens e de mulheres a todos os níveis da vida social e política, incluindo os níveis de decisão e de poder". **J.L.**

VITÓR CALÉ SOLTEIRO, BE

"Não somos peças mecânicas de uma engrenagem"

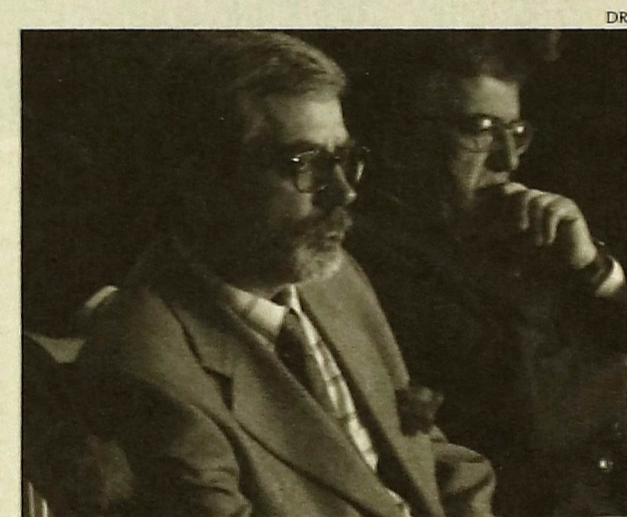


O desemprego foi o grande mote do discurso de Vitor Calé Solteiro, da bancada do Bloco de Esquerda. Afirmando que "não somos peças mecânicas de uma engrenagem que nos trata e usa como escravos, Vitor Calé Solteiro pediu uma democracia que olhe e trate os desempregados, os desamparados e os deserdados da sociedade como seres humanos e não como excedentes de uma civilização consumista, ambientalmente irresponsável e neo-liberal na sua matriz política e económica". Até porque, entende, "mal vai uma democracia que se preocupa com o défice público e o Pacto de Estabilidade e Crescimento e não com o número avassalador de desempregados que, todos os dias, correm às centenas aos Centros de Emprego de todo o país". Para Vitor Calé Solteiro, "somos nós, cidadãos de pleno direito e integral dever, que construímos a democracia". E, de acordo com o bloquista, "não o fazemos cada vez que colocamos a cruz no boletim de voto e o depositamos na urna. Democracia é reflectir, analisar e participar no delinear do modelo de desenvolvimento que precisamos para o nosso município, para a nossa região ou para o nosso país". Continuando a definir democracia, afirma que esta "não é um processo unívoco, baseado no 'quero, posso e mando'; não é uma quinta privada propriedade de uns 'iluminados'; não é o populismo bacoco e seródio ou demagogia travestida de sensibilidade social; não é autoritarismo mascarado de firmeza nas decisões; não é – como alguns querem à viva força impor – um sistema político baseado em círculos uninominais, onde a diversidade e a representatividade proporcional das diversas correntes políticas e de pensamento é cerceada; não cresce nem se sedimenta com executivos monocolores e autistas". Antes, diz, "é liberdade, cidadania, participação, intervenção, não ter receio ou medo de opinar, é acção".

Por isso, "urge (re)pensar a democracia que temos". **J.L.**

ALEXANDRE SILVA, CDU

Direitos dos trabalhadores postos em causa



"Que Liberdade e Democracia têm estes portugueses?" A pergunta pertence a Alexandre Silva, falando em nome da CDU. Se o 25 de Abril trouxe aos portugueses uma Constituição, hoje, de acordo com o vogal comunista, os direitos consagrados na constituição não estão a ser cumpridos, apesar de "o regime democrático ter a obrigação de fazer cumprir todos" os "princípios constitucionais". "Em vez disso, temos uma democracia que vê Órgãos Institucionais recusarem-se a comemorar o 25 de Abril, com o principal partido da oposição calado. Já diz o povo: 'quem cala consente'".

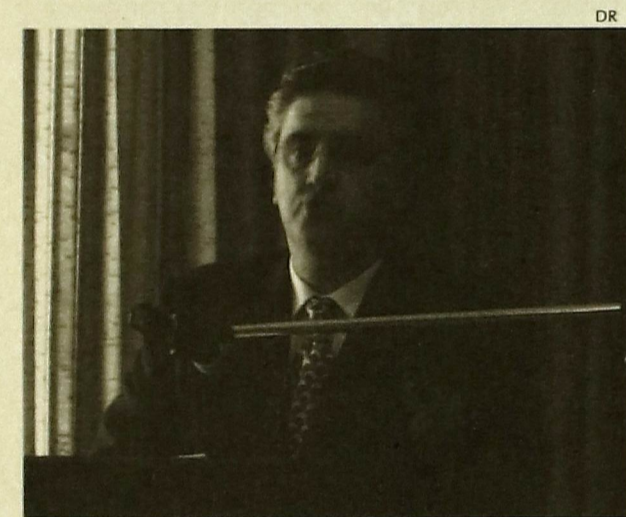
Alexandre Silva contestou ainda o facto de vermos "os direitos dos trabalhadores, todos os dias, a serem postos em causa, com o famoso Código Laboral a permitir a caducidade da contratação colectiva e outras arbitrariedades. Temos um desemprego que ronda os 500 mil trabalhadores, sendo as mulheres e os jovens os mais afectados. Trabalhadores estes que quando conseguem algum trabalho é de carácter precário".

Assim, afirma, "hoje assiste-se a uma ofensiva contra a segurança social, retirando-se direitos e ameaçando-se o futuro como negro a próximos reformados. São os mesmos que, comandando esta grande ofensiva, têm reformas milionárias ao fim de três ou poucos mais anos". Continuando a descrever o cenário actual, falou de "um país em crise", onde "meia dúzia de empresas tenham lucros fabulosos". Um país que "se prepara para criar um regime jurídico especial para os políticos".

Por tudo isto, Alexandre Silva entende que "está na hora de colectivamente e através do pleno e intransigente exercício dos Direitos e Liberdades que conquistamos, abrir novos horizontes de esperança e de progresso social, identificados com os valores consagrados na nossa Constituição". **J.L.**

JOSÉ LUÍS PERALTA, PS

"Nesse dia não havia autarcas corruptos"



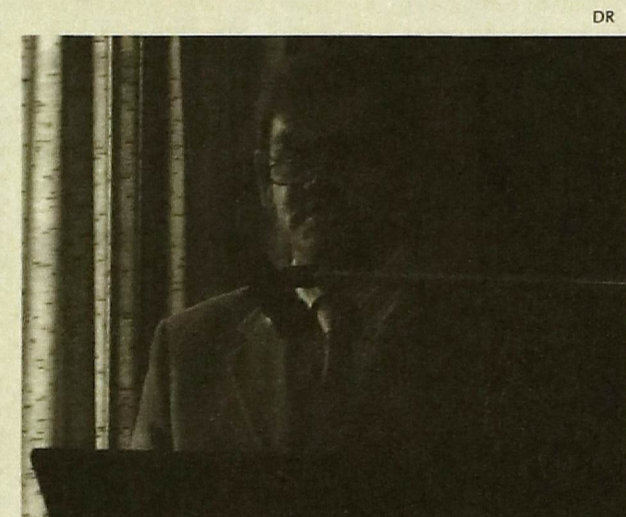
Entre o passado e o presente, José Luís Peralta, em nome da bancada socialista, usou o 25 de Abril para criar uma alegoria entre o país de hoje e o país de ontem. Na altura da revolução, contou, "os filhos, muitos, enchem as alas dos salões das corporações, impecavelmente perfilados nas suas fardas verdes matizadas de castanho. Ostentam galões à ordem do dever e da obediência a Deus, à Família, mas acima de tudo à Pátria". São os "brandos costumes, a moral e o bom comportamento", afirma, que "garantem o Progresso das instituições, das corporações e do País". Reportando-se ao presente, continua descrevendo esse país "onde as casas pias ficam incólumes aos vícios da modernidade". "Claramente nesse dia não havia autarcas corruptos, nem os autarcas desse tempo se veriam envolvidos em questões de justiça. Teriam sido nomeados por criteriosa, quiçá divina, escolha da hierarquia, infalível no seu julgamento. Esses autarcas não poderiam ser promiscuos com o Futebol. Tal seria, de resto, crime de incesto. O Fado, a Religião e o Futebol são o sustentáculo da Nação".

Hoje, passadas três décadas, José Luís Peralta considera ser uma "deseonestidade intelectual continuar a invocar o passado para desculpar as nossas próprias incapacidades". Para o socialista, "a revolução de 25 de Abril não criou o joio. Tornou apenas possível que coabitasse com o trigo". Por isso, diz, "importa saber separá-los. Importa saber exigir que os políticos de agora, a qualquer nível, sejam coerentes e sérios. Antes de mais consigo mesmo e com as suas próprias altitudes".

José Luís Peralta aproveitou também a ocasião para homenagear os primeiros espinhenses eleitos democraticamente: Lito Gomes de Almeida e José Fernando da Silva Lopes, seguindo-se Artur Pereira Bártolo, como primeiro presidente da câmara eleito democraticamente, e toda a sua equipa. **J.L.**

SIMPLÍCIO GUIMARÃES, CDS-PP

"«Só querer» não chega a Portugal"

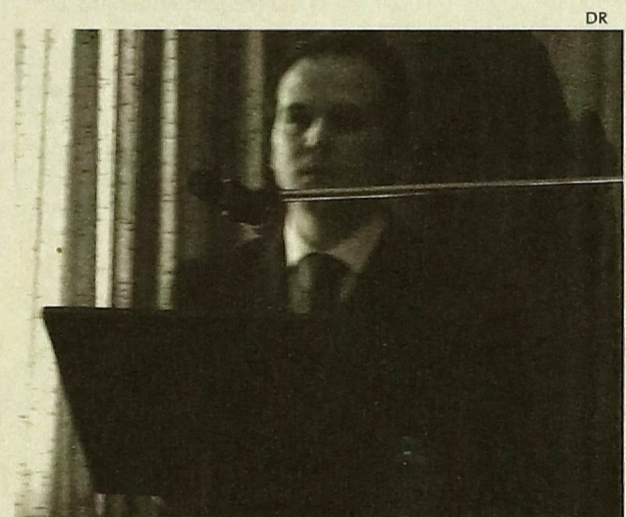


A corrupção nas autarquias locais foi o grande tema do discurso do vogal democrata cristão, Simplício Guimarães. O desalento pela situação actual do país, bem como o desperdício das conquistas de Abril, foi outro dos temas falados. "Hoje diremos que a realidade portuguesa é complexa demais para ser ignorada. Os portugueses estão pessimistas quanto à melhoria da sua vida. Estão descontentes com as condutas que desnaturizam a própria ideia de Estado de Direito". "Sentem que estão a atolar o 25 de Abril" afirmou Simplício Guimarães, acrescentando que "1974 marca mais um fim do que um princípio, por não ter aproveitado oportunidade e conjunturas favoráveis".

Prosseguindo na sua intervenção, Simplício Guimarães entende que "o 25 de Abril, só nos deu uso da liberdade de voto e não a plenitude da liberdade". "E verificamos que está tudo às escuras. Pela calada da noite, exaltam-se as virtudes hipócritas e em pleno dia remete-se o cidadão para a ignorância". Virando as atenções para a corrupção, o vogal do CDS-PP lamentou a situação presente. Hoje, "choca-nos constatar que a acção corruptora do Estado é uma das causas cruciais da situação em que nos encontramos". "As autarquias locais representam 42% da corrupção investigada pela PJ e a tendência é para aumentar e a aparência séria para ampliar. Hoje há dados concretos, e não apenas meras percepções, sobre a corrupção nas autarquias locais", sublinhou. Simplício Guimarães criticou duramente a partidária existente na política portuguesa, afirmando que tal era "incompatível com a dignidade da data que se está a comemorar". "É inaceitável que alguém possa ser prejudicado por ter liberdade de consciência", concluiu. Por último, lançou uma palavra de incentivo, esperando ser testemunha de "um Portugal feliz, confiante, corvo do valor da existência e do valor da criação". Mas, "«só querer» não chega, para Portugal vencer é necessário «termos de ser»". **N.N.**

VICENTE PINTO, PSD

Assembleia como pulmão da democracia



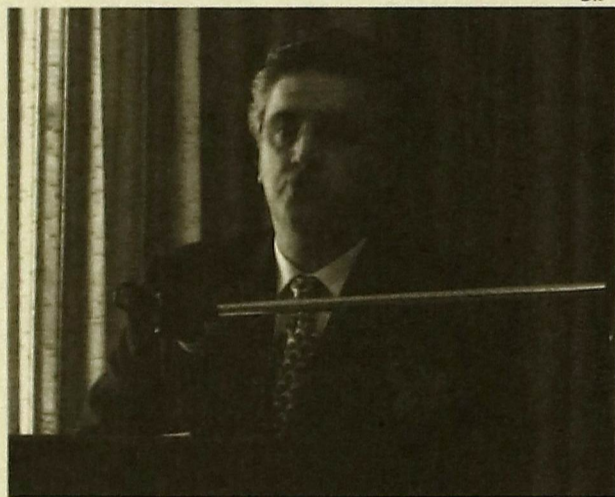
"Em cada cidadão existe um político". Foi com esta frase que o vogal do PSD Vicente Pinto iniciou o seu discurso, sendo também uma das ideias-chave da sua intervenção. Dando seguimento à sua primeira frase, Vicente Pinto afirmou que ao cidadão, "por vezes, não basta criticar, é preciso dar o seu contributo à sociedade", algo que foi feito por quem tornou possível o 25 de Abril. "Há uma geração de cidadãos que zelosamente criou e cuidou do nosso Estado Democrático. Aquilo que somos, devemos aos que nos criaram, cuidaram e educaram. Lutaram para que hoje vivéssemos em liberdade", concluiu. O vogal do PSD direccionou depois o seu discurso para a Assembleia Municipal. Sobre o órgão, Vicente Pinto afirmou que é através dele que a democracia se mantém viva, comparando-o a um pulmão que lhe dá a vida. "Cabe, em primeiro lugar, aos eleitos pelo povo cuidar desse pulmão. Devem-no valorizar com a sua presença, com intervenções fundamentadas e esclarecedoras. Ao nível local, este órgão é o espelho da nossa democracia". Outro dos pontos referidos pelo elemento afecto ao PSD foi a separação entre a classe política e a sociedade civil. Para Vicente Pinto, tal separação não existe: "os políticos também têm uma família, um emprego e os seus filhos frequentam a mesma escola, ou seja, fazem igualmente parte da sociedade civil". Por último, o vogal do PSD focou a alternância de poder nos cargos públicos. "A adaptação tem que ser constante". "Os desafios para os partidos e para a democracia são exigentes e delicados". A alternância é a fórmula encontrada por Vicente Pinto para responder a esses desafios, já que "a alternância própria da democracia no exercício de cargos públicos é essencial, pois da alternância surge a mudança". Por fim, o elemento dos social-democratas deixa um apelo à inovação: "A grande mudança proporcionada pelo 25 de Abril de 1974 foi a de permitir que possamos mudar sempre que desejamos". **N.N.**

# Corrupção, falta de Abril

abordaram o momento actual do país, afirmando que ainda há uma necessidade de desenvolver o que foi conseguido para com alguns direitos consagrados na Constituição Portuguesa, a desvalorização dos órgãos políticos e o estado da ordem. Já a presidente Graça Guedes focou a conquista da igualdade entre homens e mulheres.

JOSÉ LUÍS PERALTA, PS

“Nesse dia não havia autarcas corruptos”



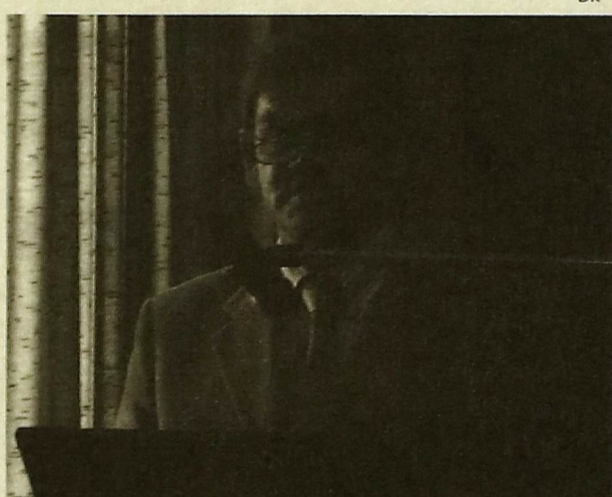
Entre o passado e o presente, José Luís Peralta, em nome da bancada socialista, usou o 25 de Abril para criar uma alegoria entre o país de hoje e o país de ontem. Na altura da revolução, contou, “os filhos, muitos, enchem as alas dos salões das corporações, impecavelmente perfilados nas suas fardas verdes matizadas de castanho. Ostentam galões à ordem do dever e da obediência a Deus, à Família, mas acima de tudo à Pátria”. São os “brandos costumes, a moral e o bom comportamento”, afirma, que “garantem o Progresso das instituições, das corporações e do País”. Reportando-se ao presente, continua descrevendo esse país “onde as casas pias ficam incólumes aos vícios da modernidade”. “Claramente nesse dia não havia autarcas corruptos, nem os autarcas desse tempo se veriam envolvidos em questões de justiça. Teriam sido nomeados por criteriosa, quicá divina, escolha da hierarquia, infalível no seu julgamento. Esses autarcas não poderiam ser promiscuos com o Futebol. Tal seria, de resto, crime de incesto. O Fado, a Religião e o Futebol são o sustentáculo da Nação”.

Hoje, passadas três décadas, José Luís Peralta considera ser uma “desonestidade intelectual continuar a invocar o passado para desculpar as nossas próprias incapacidades”. Para o socialista, “a revolução de 25 de Abril não criou o joio. Tornou apenas possível que coabitasse com o trigo”. Por isso, diz, “importa saber separá-los. Importa saber exigir que os políticos de agora, a qualquer nível, sejam coerentes e sérios. Antes de mais consigo mesmo e com as suas próprias atitudes”.

José Luís Peralta aproveitou também a ocasião para homenagear os primeiros espinhenses eleitos democraticamente: Lito Gomes de Almeida e José Fernando da Silva Lopes, seguindo-se Artur Pereira Bártolo, como primeiro presidente da câmara eleito democraticamente, e toda a sua equipa. **J.L.**

SIMPLÍCIO GUIMARÃES, CDS-PP

“«Só querer» não chega a Portugal”

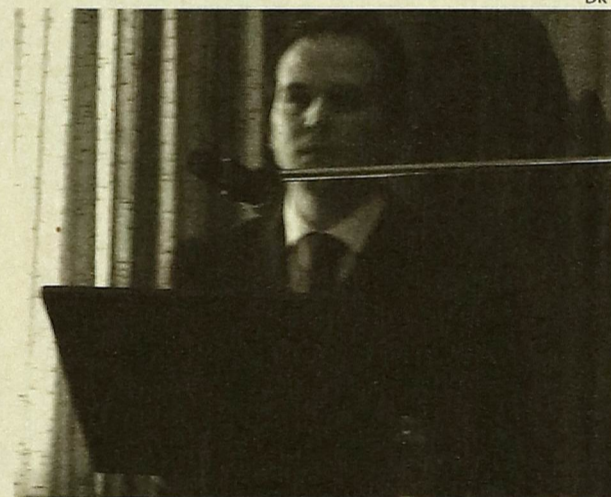


A corrupção nas autarquias locais foi o grande tema do discurso do vogal democrata cristão, Simplício Guimarães. O desalento pela situação actual do país, bem como o desperdício das conquistas de Abril, foi outro dos temas falados. “Hoje diremos que a realidade portuguesa é complexa demais para ser ignorada. Os portugueses estão pessimistas quanto à melhoria da sua vida. Estão descontentes com as condutas que desnaturalizam a própria ideia de Estado de Direito”. “Sentem que estão a atolar o 25 de Abril” afirmou Simplício Guimarães, acrescentando que “1974 marca mais um fim do que um princípio, por não ter aproveitado oportunidade e conjunturas favoráveis”.

Prosseguindo na sua intervenção, Simplício Guimarães entendeu que “o 25 de Abril, só nos deu uso da liberdade de voto e não a plenitude da liberdade”. “E verificamos que está tudo às escuras. Pela calada da noite, exaltam-se as virtudes hipócritas e em pleno dia remete-se o cidadão para a ignorância”. Virando as atenções para a corrupção, o vogal do CDS-PP lamentou a situação presente. Hoje, “choca-nos constatar que a acção corruptora do Estado é uma das causas cruciais da situação em que nos encontramos”. “As autarquias locais representam 42% da corrupção investigada pela PJ e a tendência é para aumentar e a aparência séria para ampliar. Hoje há dados concretos, e não apenas meras percepções, sobre a corrupção nas autarquias locais”, sublinhou. Simplício Guimarães criticou duramente a partidarite existente na política portuguesa, afirmando que tal era “incompatível com a dignidade da data que se está a comemorar”. “É inaceitável que alguém possa ser prejudicado por ter liberdade de consciência”, concluiu. Por último, lançou uma palavra de incentivo, esperando ser testemunha de “um Portugal feliz, confiante, convicto do valor da existência e do valor da criação”. Mas, “«só querer» não chega, para Portugal vencer é necessário «termos de ser»”. **N.N.**

VICENTE PINTO, PSD

Assembleia como pulmão da democracia



“Em cada cidadão existe um político”. Foi com esta frase que o vogal do PSD Vicente Pinto iniciou o seu discurso, sendo também uma das ideias-chave da sua intervenção. Dando seguimento à sua primeira frase, Vicente Pinto afirmou que ao cidadão, “por vezes, não basta criticar, é preciso dar o seu contributo à sociedade”, algo que foi feito por quem tornou possível o 25 de Abril. “Há uma geração de cidadãos que zelosamente criou e cuidou do nosso Estado Democrático. Aquilo que somos, devemos aos que nos criaram, cuidaram e educaram. Lutaram para que hoje vivêssemos em liberdade”, concluiu. O vogal do PSD direccionou depois o seu discurso para a Assembleia Municipal. Sobre o órgão, Vicente Pinto afirmou que é através dele que a democracia se mantém viva, comparando-o a um pulmão que lhe dá a vida. “Cabe, em primeiro lugar, aos eleitos pelo povo cuidar desse pulmão. Devem-no valorizar com a sua presença, com intervenções fundamentadas e esclarecedoras. Ao nível local, este órgão é o espelho da nossa democracia”. Outro dos pontos referidos pelo elemento afecto ao PSD foi a separação entre a classe política e a sociedade civil. Para Vicente Pinto, tal separação não existe: “os políticos também têm uma família, um emprego e os seus filhos frequentam a mesma escola, ou seja, fazem igualmente parte da sociedade civil”. Por último, o vogal do PSD focou a alternância de poder nos cargos públicos. “A adaptação tem que ser constante”. “Os desafios para os partidos e para a democracia são exigentes e delicados”. A alternância é a fórmula encontrada por Vicente Pinto para responder a esses desafios, já que “a alternância própria da democracia no exercício de cargos públicos é essencial, pois da alternância surge a mudança”. Por fim, o elemento dos social-democratas deixa um apelo à inovação: “A grande mudança proporcionada pelo 25 de Abril de 1974 foi a de permitir que possamos mudar sempre que desejamos”. **N.N.**

## CONSTRUÇÃO DO PÓLO DESPORTIVO

# Lançada primeira pedra

Finalmente o Sporting de Espinho vê o seu projecto de construir novas instalações passar do papel para o terreno. Depois de muitas etapas vencidas em termos burocráticos, chegou agora a altura de colocar a mão na massa e avançar com a obra para o terreno. A primeira pedra para o Estádio foi lançada e para breve está previsto o arranque das terraplanagens dos terrenos onde o futuro estádio e todo o Pólo Desportivo vão nascer.



José Mota reafirmou a sua admiração pelos trabalhos dos dirigentes do SCE



Todos aproveitaram para imortalizarem o momento ao lado da pedra "tigre"

João Limas

No dia em que se comemorava a liberdade, o Sporting de Espinho lançou a primeira pedra do seu futuro Pólo desportivo. Numa cerimónia que contou com a presença das forças vivas do concelho, Rodrigo dos Santos (presidente do Sporting de Espinho) e José Mota (presidente da Câmara Municipal de Espinho) tiveram a missão de, simbolicamente, colocar no terreno a primeira, de muitas, pedras daquele que no futuro, segundo Rodrigo dos Santos, "virá a ser um equipamento desportivo de eleição que irá ajudar o Sporting de Espinho e o concelho de Espinho a expandir-se na prática desportiva".

### Obras nos próximos dias

No entender de Rodri-

go dos Santos, "este passo é o materializar no terreno um processo que há muito se iniciou". A imagem do que já havia anteriormente garantido ao MV, o presidente do Sporting de Espinho e responsável máximo pelo desenvolvimento do Plano Estratégico, que contempla a construção do novo estádio, voltou a garantir que "o arranque das obras está previsto para os próximos dias. O Sporting de Espinho já celebrou um protocolo com o Regimento de Engenharia de Espinho e dentro em breve estarão reunidas as condições para que se possa iniciar o processo de terraplanagem dos terrenos". Apesar de a obra, a olhos vistos, ir para o terreno nos próximos dias, o presidente dos "tigres" lembra que "não só o que é visível é obra. Algumas pessoas esquecem-se

que o percurso até lançarmos esta primeira pedra é longo e que para chegarmos aqui tivemos que trabalhar muito, tivemos que fazer muita obra para tomar que, o que hoje estamos a lançar, fosse possível, fosse uma realidade".

### "O trabalho ainda não terminou"

Perante algumas personalidades do concelho, Rodrigo dos Santos não escondeu que "o dia em que lançamos esta primeira pedra assume para todos nós um significado muito importante. É o concretizar de um sonho de longa data, é a consolidação de um projecto que lançamos, desenvolvemos e do qual nunca desistimos, pois sempre acreditamos que seria possível chegarmos a este

ponto". Já com a primeira pedra do futuro Pólo desportivo do Sporting de Espinho cimentada, Rodrigo dos Santos lembrou que "o trabalho ainda não terminou. Muito ainda há pela frente para que consigamos atingir o objectivo final, que tal como já referi, passa por dotarmos o Sporting de Espinho e o concelho de um excelente palco para eventos desportivos".

### "Motivo de grande orgulho" para José Mota

Também o presidente da Câmara Municipal de Espinho fez questão de marcar presença no cimentar da primeira pedra do futuro Pólo Desportivo do Sporting de Espinho. Para José Mota, "participar nesta etapa decisiva

para a vida do Sporting de Espinho é um motivo de grande orgulho". O edil espinhense realçou ainda que "não se está a iniciar um processo, estamos a ultrapassar mais uma etapa de um clube que muito diz à cidade, que muito diz ao nosso concelho". O presidente da Câmara Municipal de Espinho não esqueceu o trabalho desenvolvido pela direcção dos "tigres" e reafirmou a admiração que sente "pelo o que os corpos directivos do Sporting de Espinho têm feito em prol do clube. É necessário enaltecer o facto de as pessoas abdicarem do seu tempo de lazer e dedica-lo ao Sporting de Espinho. Por vezes, o tempo despendido acaba mesmo por ser em detrimento da sua vida profissional. O empenho que têm demonstra-

do merece o reconhecimento, admiração e carinho de toda a nossa população".

José Mota garantiu ainda que a edilidade está "preparada para dar continuidade a este trabalho". O presidente da câmara realçou que "a obra que hoje estamos a lançar vai permitir que o concelho se promova cultural e turisticamente". Apesar de o momento ser festivo, José Mota lembrou que "as dificuldades para que o equipamento seja uma realidade ainda não terminaram. As dificuldades vão ser sentidas até ao fim, até ao dia em que abrimos a infra-estrutura aos associados do Sporting de Espinho e à população de Espinho, e nesse dia vamos com toda a certeza fazer uma grande festa, mas, até esse dia, vamos trabalhar!".



VISITE-NOS NO

Ang. das ruas 16 e 23 - Telef. 22 733 06 22 - ESPINHO

A Boa Confeitaria é aquela que oferece qualidade aos seus clientes.

A exigência do cliente faz-nos eficientes.

ESPECIALIDADES

**REGUEIFA (FOLAR), PÃO-DE-LÓ E BOLO FOLHADO**

## FOTO LEGENDA

# Desnorteados presentes

A Claque Oficial do Sporting de Espinho, os "Desnorteados", mesmo em número reduzido, não deixou passar em claro o lançamento da primeira pedra do futuro estádio dos "tigres". Momentos antes de viajarem até Guimarães para apoiarem a equipa sénior de voleibol, associaram-se a este momento importante na vida do Sporting de Espinho. J.L.



DR

ELEIÇÕES NO SPORTING DE ESPINHO – RODRIGO DOS SANTOS REELEITO

# “Dar sequência ao cumprimento do Plano Estratégico”

João Limas

À imagem do que já havia acontecido aquando da realização da Assembleia-geral para aprovação e discussão das contas, a Assembleia-geral para eleição dos corpos sociais do Sporting de Espinho para o triénio 2006/2009 contou com pouca, muita pouca, adesão por parte dos associados.

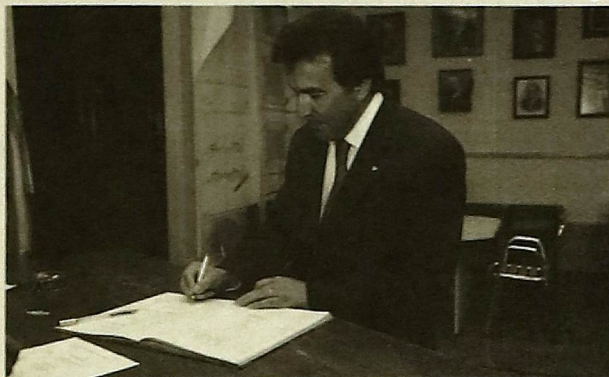
Lamentando o pouco público presente, pouco mais de uma dezena de associados, Graça Guedes, presidente da Assembleia-geral, congratulou-se por Rodrigo dos Santos “ter aceite o desafio que na última Assembleia-geral lhe lancei. Fi-lo porque entendo que no que está bem

não se deve mexer”.

Ainda antes de dar a palavra a Rodrigo dos Santos, Graça Guedes falou do lançamento da primeira pedra, lembrando-o como “um momento especial para os espinhenses pelo facto de termos lançado a primeira pedra daquele que promete ser um equipamento de eleição para a prática desportiva, quer para os profissionais quer também para os amadores”.

## “Mais uma vez não se perfilam candidatos”

No discurso de presidente reeleito, Rodrigo dos Santos partiu ao ataque, fo-



Rodrigo dos Santos toma posse por mais três anos

cando o facto de “mais uma vez” não se perfilarem “candidatos para os corpos sociais. Ou seja, mais uma vez não se apresentam, não se oferecem ponderadamente e/ou espontaneamente candidatos à gestão do Sporting

Clube de Espinho”. Segundo Rodrigo dos Santos, a sua apresentação para mais um mandato enquanto presidente do Sporting de Espinho vem no seguimento “de apelos e à insistência de um considerável universo de associados e figuras do Sporting Clube de Espinho. Depois de ter ouvido a minha família e de ponderados os muitos sacrifícios pessoais, familiares e profissionais que a função me vai obrigar, decidi apresentar-me para mais um mandato”.

## Seguir o Plano Estratégico

No arranque de mais um mandato, Rodrigo dos Santos lembrou que a sua proposta como presidente do clube pretende “dar sequência ao cumprimento do Plano Estratégico que em 2001 traçamos para o clube, é uma proposta de rigor, de cre-

dibilidade e de identidade, na prossecução da recuperação e da consolidação financeira, social e desportiva do Sporting Clube de Espinho”.

Valorizando as ideias-chave que pretende continuar a incutir no Sporting de Espinho, apontou “o novo estádio” como “um grande exemplo daquilo que pretendemos para o Sporting de Espinho. O Pólo Desportivo do Sporting de Espinho não se

limitou a um exercício teórico, para não dizer manobra de diversão”. Falando da direcção, afirmou que, “se não nos conheciam bem, ficaramos a conhecer melhor, pois a verdade está no trabalho!”.

A lista proposta por Rodrigo dos Santos foi aprovada por unanimidade dos presentes e, por sugestão da presidente da Assembleia-geral Graça Guedes, por aclamação.

## RECONHECIDO O SUCESSO DOS CROMOS

### João Freitas homenageado

Mesmo sem grande afluência por parte dos associados, a direcção do Sporting de Espinho aproveitou a Assembleia-geral do clube para homenagear o vice-presidente João Freitas. O presidente, Rodrigo dos Santos, esclareceu que não podiam, “contudo, neste momento, e sem desvalorização das inúmeras e válidas actividades encetadas ao longo do mandato prestes a encerrar, destacar uma realização que pela dinamização expressa no seio do clube, em particular, e do concelho de Espinho, em geral, merece, aqui e agora, o registo do nosso apreço. Uma iniciativa que, inclusive, foi reconhecida e divulgada numa amplitude nacional. O País rendeu-se, pelas televisões, jornais e revistas, a uma simples acção do Sporting Clube de Espinho: a colecção dos cromos! Será justo, por isso, manifestarmos, nesta circunstância, em plena reunião magna de associados, o nosso reconhecimento pelo labor e desempenho do principal artífice de um sucesso sem igual. Por unanimidade, eu e os restantes membros da direcção do Sporting Clube de Espinho julgamos oportuno perpetuar, com uma singela mas significativa placa, este particular empreendimento do nosso colega João Freitas”. J.L.

## CORPOS SOCIAIS - 2006/2009

### ASSEMBLEIA-GERAL

Presidente: Graça Guedes  
Vice-Presidente: Alfredo Rocha  
1.º Secretário: Duarte Vieira  
2.º Secretário: Carlos Reis

### CONSELHO FISCAL

Presidente: Jorge Alves  
Vice-Presidente: Manuel Monteiro  
Secretário: Paulo Freitas  
Relator: Luís Santos  
1.º Suplente: Luís Torres

### DIRECÇÃO

Presidente: Rodrigo Nunes dos Santos  
Vice-Presidente: João Freitas  
Vice-Presidente: Manuel Dias  
Vice-Presidente: Sérgio Rocha  
Vice-Presidente: Paulo Mendes  
Vice-Presidente: José Manuel Vieira  
Vice-Presidente: David Augusto  
Vice-Presidente: Ricardo Maia  
Vice-Presidente: José Soares



## O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



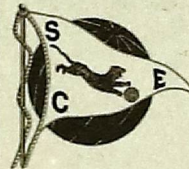
- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

## CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

### vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica



## ANÚNCIO

Rodrigo Nunes dos Santos, presidente do Sporting Clube de Espinho, torna público que o prazo para a entrega das propostas, a que se refere o anúncio publicado no Diário da República, nº 57, de 21 de Março de 2006 – IIIª série, para concurso público de concepção/construção do estádio de futebol do Sporting Clube de Espinho, foi prorrogado.

A data limite das referidas propostas, é dia 24 de Maio de 2006 (quarta-feira), na sede do Sporting Clube de Espinho – Gabinete para Estruturas e Pólo Desportivo, sita Rua 8, n.º 737; 4500 – 370 Espinho.

O Acto Público do concurso, terá lugar no mesmo local, no dia 25 de Maio de 2006, pelos 10.00h.

Espinho, 24 Abril de 2006

O Presidente do Sporting Clube de Espinho  
**Rodrigo Nunes dos Santos**

## RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE \* CHURRASCARIA \* RESIDENCIAL

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 \* 4500 ESPINHO \* TELF. 227340220 / 227340607

ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES

### ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º  
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964  
4500 ESPINHO

### Centro de Reabilitação Oral de Espinho

Dr. Vitor Hugo (Director Clínico)  
Dr. Luís Alvim - Dra. Raquel Pedrosa  
Dra. Manuela Ricardo - Dra. Cláudia Pinto - Dr. Armando Dias da Silva

SAMS - SAMS QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉD. - PT.ACS  
Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770 - ESPINHO

VOLEIBOL - FINAL DO CAMPEONATO DA A1

# Factor casa decisivo

A discussão pelo título de campeão nacional da divisão A1 versão 2005/2006 está ao rubro. Sporting de Espinho e Vitória de Guimarães levam já duas partidas disputadas, sendo que cada um dos conjuntos venceu os encontros disputados em casa. No sábado, os "Tigres" receberam e venceram o Vitória de Guimarães por 3-1, enquanto que a formação vimaranense, na cidade berço, ganhou por três sets sem resposta.

## Sp. Espinho, 3 - Vitória de Guimarães, 1

João Limas

Num ambiente de festa, típico de momentos de grandes decisões, o Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior recebeu, com lotação praticamente esgotada, o primeiro encontro relativo ao play-off final de atribuição do ceptro de campeão nacional, época 2005/2006.

Sporting de Espinho e Vitória de Guimarães venceram, respectivamente, nas meias finais da competição o Esmoriz Ginásio Clube e o Sport Lisboa e Benfica. Em vista estava um encontro de grande emoção e com bons momentos de voleibol.

A interrupção da competição, face ao protesto que o Benfica apresentou, fez com que as equipas afinassem as "máquinas" e recuperassem fisicamente algumas das pedras mais importantes. No entanto, a paragem não evitou a notória e sentida quebra no ritmo competitivo. O jogo não foi rápido e as equipas pouco arriscaram.

O primeiro parcial pautou-se na recta inicial por um estudo mútuo entre as equipas, sendo que nenhuma delas arriscava. Ponto lá, ponto cá. A diferença pontual foi escassa durante todo o set e somente a experiência e sangue frio dos jogadores orientados por Rui Pedro Silva permitiu que o Sporting de Espinho vencesse por 25-23.

### Um Espinho sereno e mortífero

O conjunto do Vitória de Guimarães entrou mais sereno no segundo parcial. Sem

complicar e com muita consistência, conseguiu passar para a frente no marcador. Com grande eficácia nos momentos em que era proibido falar, os "pupilos" de Marco Queiroga conseguiram triunfar por 22-25, empatando a partida.

O terceiro set acabou por ser decisivo para o desfecho do jogo. Com muita consistência no serviço, com Miguel Maia em destaque, o Sporting de Espinho conseguiu criar grandes dificuldades ao sector recuado do Vitória de Guimarães. Com a recepção vitoriana a não sair nas melhores condições, o distribuidor Pedro Azenha não criou boas condições para os atacantes vimaranenses ultrapassarem o bloco alvi-negro. O

Esposito, uma vez mais sereno e mortífero nos momentos chave do set, conseguiu triunfar por 25-22 e alcançar a vantagem de 2-1.

Moralizada pela vitória no set anterior e pelo apoio que os (muitos) adeptos iam dando, a equipa do Sporting de Espinho entrou no quarto parcial decidida a arrumar a questão do vencedor do primeiro encontro do play-off de atribuição do título nacional. Uma vez mais com Miguel Maia em grande destaque no serviço, os "tigres" superiorizaram-se em todos os capítulos ao Vitória de Guimarães e conseguiram vencer por 25-20, carimbando a vitória no encontro por 3-1.

João Limas

Dois dias depois de ter triunfado em casa frente ao Vitória de Guimarães, o Sporting de Espinho foi até à cidade berço para disputar o segundo encontro do play-off final de atribuição do título de campeão nacional.

Fazendo jus à tradição que ostentam, os adeptos do Vitória de Guimarães (mais de três mil) encheram por completo o Pavilhão do Vitória para a realização do segundo encontro da final do campeonato da A1. Os adeptos espinhenses também marcaram presença mas, naturalmente, em menor número (cerca de 100 adeptos).

Sem a ansiedade e o

nervosismo demonstrado em Espinho, o Vitória de Guimarães entrou com "tudo" no primeiro set. Bem no serviço, bem na distribuição e melhor ainda no bloco, onde se destaca o central João Malveiro, os vimaranenses conseguiram ganhar vantagem e não mais a perderam. Apesar do esforço de Miguel Maia em variar os pontos de ataque, o Espinho não conseguia arranjar soluções para ultrapassar o bloco do Guimarães e, quando o conseguia, a defesa baixa vimaranense funcionava e o contra-ataque foi quase sempre eficaz. O 25-18 favorável à equipa da casa acabou por ser justo e espelhou o diferencial existente entre as formações.

### Tentativa frustrada de mudar rumo do jogo

Mesmo com um ambiente nada favorável, o Sporting de Espinho entrou no segundo set decidido em mudar o rumo dos acontecimentos e conseguiu mesmo estar em vantagem durante grande parte do set, tendo mesmo alcançado a primeira bola do set. Porém, empolgados pelo apoio do seu público, o Vitória de Guimarães contornou a situação e passou para a frente do marcador tendo, com alguma felicidade, ganho o parcial por um empolgante 31-29.

A perder por dois parciais, o técnico do Sporting de Espinho fez entrar para o terceiro set o reforço de última hora dos "tigres". Carlos Silveira, que recentemente se sagrou campeão nacional do Chipre ao serviço do Pafiakos, entrou para o lugar do apagado João Brenha. No entanto, nada trouxe de novo à equipa e Rui Pedro voltou a sentá-lo no banco de suplentes, dando ordem de entrada a Rui Mota. A equipa melhorou ligeiramente, porém, a eficácia, a moral e a confiança do Guimarães estavam em alta e o Sporting de Espinho, ainda afectado psicologicamente pela derrota no segundo parcial, não conseguia arranjar argumentos para se superiorizar ao adversário. A defesa baixa e a recepção foram factores que ficaram muito aquém do que seria exigido num encontro como este e a derrota por 25-19 e a conseqüente derrota por 3-0 no jogo foram as conseqüências.



## PALAVRA DE TREINADOR

### "Temos de aproveitar os jogos em casa"

"O Sporting de Espinho foi um justo vencedor, num jogo equilibrado. Não foi um bom espectáculo em consistência, mas foi um bom espectáculo em termos de emoção. Houve alturas em que assistimos a boas recuperações de bola e a bons lançamentos de ataque. Qualquer uma das equipas podia assumir o comando do jogo. Temos de aproveitar os jogos em casa para conquistarmos a vitória e garantir o título de campeões".

Rui Pedro, treinador do Sp. Espinho

### "O Sp. de Espinho foi mais experiente"

"Tivemos a oportunidade de vencer todos os sets. No primeiro, a minha equipa ficou ansiosa para fechar o set e acabámos por perdê-lo. No segundo, estivemos mais tranquilos e conseguimos fechar. Depois, no terceiro, lamentavelmente ficámos ansiosos e acabámos por ser penalizados por um erro do árbitro, numa bola do Hugo Gaspar que bateu na mão do Sandro Correia. O Sporting de Espinho foi mais experiente e venceu nos momentos decisivos".

Marco Queiroga, treinador do Vitória de Guimarães

### "O público tem sido fundamental"

"Tivemos um controlo que nos faltou no outro jogo. Não estivemos tão ansiosos. Com isso, administrámos melhor as acções de jogo, como o serviço, o bloco, a defesa e a recepção no ataque. O Sporting de Espinho fez uma grande exibição no primeiro jogo, com um grande desgaste. Temos de aproveitar isso. O público tem sido fundamental. Mas a nossa equipa soube recuperar de uma derrota num jogo que sabia poder ter vencido. Os jogadores sabiam o que podiam melhorar para equilibrar mais o jogo. Foi uma vitória moralizadora".

Marco Queiroga, treinador do Vitória de Guimarães

### "Sem consistência na recepção"

"Estivemos muito irregulares no ataque. Na recepção, a estratégia do Guimarães, com serviços curtos, deu resultado. Faltou-nos um pouco de sorte no segundo set, mas continuamos muito fortes em casa. São duas equipas que ainda não perderam jogos no seu pavilhão, com públicos que dignificam o voleibol, com o espectáculo que dão. Mas o factor principal foi não termos tido consistência na recepção para o ataque e termos falhado algumas bolas fáceis".

Rui Pedro, treinador do Sp. Espinho

## CAMPEONATO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO (SÉRIE B)

## Sem arcaboijo

Filipe Freixo

Inexplicavelmente, o Sp. de Espinho voltou a provar, no pretérito domingo, que não sabe lidar com a pressão de lutar pelo primeiro lugar. Já no último desafio diante o Pedras Rubras, a vitória disfarçou uma exibição extremamente intranquila. Em Infesta, os "tigres" voltaram a dar a sensação que, para si, a bola tem picos. No entanto, logo no primeiro minuto, uma boa jogada do ataque "alvi-negro" fazia prever o contrário. Fogo de vista! Habitado ao seu terreno de dimensões (muito) reduzidas, o Infesta fazia um jogo prático e tranquilo - tem o seu campeonato feito -, provocando, bem cedo, calafrios a Mário Felgueiras. Esses calafrios



Amorim foi o menos mau do Sp. Espinho

## RESULTADOS 28ª JORNADA

## Infesta 1 - 0 Sp. Espinho

Aliados Lordelo 2 - 1 Pedras Rubras  
FC Porto B 3 - 0 Ribeira Brava  
Sanjoanense 1 - 2 Fílies  
Pontassolense 0 - 1 Lousada  
Dragões Sandinenses 4 - 0 Paredes  
Folgom: Marítimo B e Esmoriz

## CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
Lousada	24	14	5	5	47
<b>Sp. Espinho</b>	<b>24</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>43</b>
Dragões Sandinenses	24	12	6	6	42
Paredes	25	11	5	9	38
Infesta	25	10	8	7	38
Ribeira Brava	25	9	8	8	35
FC Porto B	24	9	7	8	34
Esmoriz	24	8	7	9	31
Marítimo B	24	9	3	12	30
Pontassolense	24	9	2	13	29
Aliados Lordelo	24	7	7	10	28
Fílies	24	6	9	9	27
Pedras Rubras	25	7	4	14	25
Sanjoanense	24	4	7	13	19

PRÓXIMA JORNADA  
29ª - 30/04/2006

## Sp. Espinho - Aliados Lordelo

Paredes - Marítimo B  
Lousada - Dragões Sandinenses  
Fílies - Pontassolense  
Esmoriz - Sanjoanense  
Pedras Rubras - FC Porto B  
Folgom: Ribeira Brava e Infesta

devem ter mesmo congelado o guarda-linha espinhense, que aos 10' organizou mal a barreira e depois ficou espedacado a olhar para a bola vinda dos pés de Nuno, que assim inaugurou o marcador. A reacção do Espinho ao golo sofrido foi nula, os da casa continuaram a ser mais práticos, enquanto os pupilos de Vítor Pereira teimavam em passes longos, algo sem nexo para um terreno tão pequeno. Como na maioria dos jogos desta época, faltou alguém com capacidade para levar a bola para a frente. Em vez de disso, houve um sem número de ataques que nem sequer chegaram perto da área do Infesta. Mau demais para quem queria subir de divisão.

## Arbitragem não desculpa tudo

Depois do deserto de ideias do primeiro tempo, Vítor Pereira mexeu na equipa (52'). Primeiro tirou Correia e colocou Carlos André - jogava o Espinho com três defesas. O único resultado

desta alteração táctica foi o assumir do domínio do jogo por parte dos espinhenses, porque de resto... Vendo isso, o técnico "tigre" tentou dar criatividade ao meio-campo, fazendo entrar Joel e retirando o apagado Rufino. Pior a emenda que o soneto. Carlos André que fez mexer o ataque do Espinho, começou a ficar demasiado preocupado com as suas costas e deixou de produzir no ataque. Vítor Pereira apercebeu-se disso e retirou o central Paulo Rola para colocar Álvaro. Ao contrário do habitual - todos têm direito a errar -, do banco só veio ainda mais complicação. Com tudo isto, o tempo ia

passando e lances de perigo é coisa que os forasteiros não criavam. Até que... Aos 79' Carlos Manuel marca golo, prontamente invalidado pela equipa de arbitragem. Falta do avançado espinhense, disse Marcos Pina (AF Lisboa). Nós não a vimos. Em cima do minuto 90, novo golo anulado ao Espinho, mas desta feita bem anulado, porque Denilson foi pouco inteligente e de posição irregular foi "roubar" a bola a Carlos André, que até tinha boas condições de rematar e fazer golo.

E assim disse o Espinho (quase) adeus ao primeiro lugar - o Lousada venceu na Madeira.

## DECLARAÇÕES

"Marcamos dois golos limpos que não foram validados. Agora restamos vencer os últimos jogos e esperar por um milagre".

Vítor Pereira, treinador do Sp. Espinho

"Tivemos uma excelente atitude e um enorme profissionalismo".

## CURIOSIDADES

## Correia regressou ao onze

Depois do jogo contra o Pontassolense - 3.ª jornada da segunda volta -, o central Correia foi remetido para o banco de suplentes. Amorim foi adaptado a central e passou a fazer dupla com Paulo Rola no eixo da defesa espinhense. Apesar de Correia ter sido convocado para todos os jogos, não mais voltou a jogar, até o jogo em Infesta. Joel ficou no banco, Amorim foi o homem que ficou à frente dos centrais e Correia voltou ao que foi seu durante a época passada a grande maioria desta. **F.F.**

## Zenha estreou-se



O ex-júnior Zenha foi, pela primeira vez esta época, um dos 18 eleitos para o jogo. Devido ao facto de ainda estar, o polivalente jogador não tem podido dar tudo de si ao Sp. Espinho, mesmo assim ficou no plantel e teve agora um pequeno prémio. Não jogou, mas de certeza que a presença no banco o motivou. Quem sabe se Vítor Pereira não lhe dá um prémio ainda maior nos dois jogos que faltam para o fim do campeonato. **F.F.**

## Primeira derrota da 2ª volta

É verdade! O desaire em Infesta foi o primeiro averbado pelo Sporting de Espinho no decorrer da 2.ª volta. É preciso viajar até ao último jogo da primeira metade do campeonato para ver outro desaire dos "tigres". Esta também foi a primeira derrota que os espinhenses somaram esta época fora-de-portas.

## Só mesmo a matemática...

Lá diz o povo que a esperança é a última a morrer. A esperança do Sporting de Espinho chegar ao 1.º lugar ainda não morreu, mas sobrevive apenas devido à matemática. Para vencer a Série B da 2.ª Divisão, o Espinho necessita de triunfar nos dois jogos que faltam e esperar que o Lousada não vença nenhum. Não esquecer que o Sp. Espinho tem vantagem no confronto directo. No entanto, mesmo assim, é muito difícil, ainda mais porque a turma portuense anda constantemente a vencer em cima da hora. Até ao final do campeonato, o Espinho recebe o Aliados de Lordelo e desloca-se a Olival para defrontar o FC Porto B. Já o Lousada, recebe os D. Sandinenses e joga, na Madeira, com a equipa B do Marítimo.

Friamente, o mais provável é o Sp. Espinho ficar na 2.ª Divisão, mas enquanto houver uma réstia de esperança... **F.F.**

## Próxima jornada

O próximo adversário do Sporting de Espinho precisa de pontos como de pão para a boca. O Aliados de Lordelo tem apenas um ponto à maior sobre a linha-de-água. Esta equipa que subiu da 3.ª Divisão, já andou no topo da tabela classificativa, mas há muito que anda noutras lutas. "As equipas que estão a lutar pela manutenção são as piores de defrontar na parte final dos campeonatos", afirmou Vítor Pereira há pouco tempo.

O Sporting de Espinho também necessita de vencer, porque só assim a já ténue esperança de chegar ao primeiro lugar não desaparece por completo.

O jogo é no domingo e começa às 16h. **F.F.**

## SURURU DEPOIS DO JOGO

## O futebol não é isto

Já é sabido que muitas pessoas só vão ao futebol para descarregar as frustrações da semana de trabalho ou da vida. Uma atitude condenável, mas mais condenável ainda é quem vai ao futebol única e simplesmente para arranjar confusões. Foi o caso de uma suposta claque do Infesta. Suposta porque, como nos foi dito por vários adeptos, o Infesta nunca teve claque e só neste jogo é que aquele

grupo de indivíduos apareceu para apoiar os "azuis-brancos". Estranho! Ainda mais quando vários foram identificados como elementos dos Super Dragões, claques que afecta ao FC Porto. Em relação à origem da claque do Infesta há muitas dúvidas, o que não há dúvidas é que foram ao jogo simplesmente para complicar a vida àquela que, realmente, é uma claque verdadeira, ou seja, os "Desnorteados".

Depois de durante o jogo ter havido a habitual troca de provocações por parte das claques, o grupo de elementos que no desafio de domingo tornou-se afecto ao Infesta, mostrou para o que realmente estava no Estádio Moreira Marques. Começaram a gritar "Vocês vão ter espera" e depois correram ao encontro da claque espinhense. A polícia presente meteu-se no meio e o problema ficou resolvido.

Não satisfeitos, os pseudo adeptos da equipa da casa cumpriram a promessa, não arredando pé da estrada até à altura da passagem dos "Desnorteados". A polícia agiu de imediato e chamou reforços para proteger a saída do autocarro que transportou os adeptos do Sp. Espinho. Assim foram evitados confusões maiores. Realmente o futebol joga-se cada vez mais fora das quatro linhas! **F.F.**



CRUZEIRO DE SILVALDE COMEMOROU 50 ANOS DE EXISTÊNCIA

# Festa grandiosa



Muito convívio, muita comida...

Filipe Freixo

Com pompa e circunstância... Um autêntico banquete! Foi desta forma que o Cruzeiro de Silvalde comemorou, no passado sábado, os seus 50 anos de existência (22-4-56). Um marco histórico para qualquer pessoa ou entidade e, por isso, o Cruzeiro preparou tudo ao pormenor, levando a cabo uma festa de fazer inveja a muitos dos grandes clubes nacionais. O local escolhido para reunir a família cruzeirista, e não só, foi a Quinta do Loureiro, restaurante que abriu em Silvalde há cerca de um mês e que se situa em terrenos onde já esteve erguida a sede do Cruzeiro.

O programa comemorativo do aniversário começou no dia de Páscoa, com a realização de uma eucaristia de homenagem a sócios e amigos do clube. Depois, na pretérita sexta-feira, foi inaugurada, na Junta de Freguesia de Silvalde, uma exposição da colectividade. Mas voltando ao ponto alto das comemorações, estiveram presentes no jantar cerca de 300 pessoas, entre as quais José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, Luís Montenegro, deputado (PSD) da Assembleia da República, Rosa Maria Albernaz, deputada na Assembleia da República e líder do PS de Espinho, e Abel Gonçalves, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde. A nível desportivo, José Teixeira (presidente do Concelho Desportivo de Silvalde), Manuel Vieira (vice-presidente do Sporting de Espinho), Manuel Oliveira (presidente da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho) e Manuel Marques (presidente do Concelho de Arbitragem da AFCE), não deixaram de marcar presença.

## "Parece um casamento"

Muita conversa foi posta em dia e muitas histórias foram recordadas, mas falar dá sede e também leva a serem gastas energias, por isso não faltaram comes e bebes. Não faltaram mesmo! "Parece um casamento", disseram muitos dos presentes. Depois dos (muitos) aperitivos, foi altura dos presentes se deslocarem para as mesas de refeições, não sem antes ouvirem uma explicação por parte da direcção cruzeirista: "Infelizmente, foi-nos impossível juntar toda a gente em apenas uma sala. A adesão ao aniversário superou as nossas expectativas e não queríamos deixar ninguém de fora, por isso

as pessoas foram distribuídas pelos dois pisos". Já com todos os convidados confortavelmente instalados e depois de ter sido servida a sopa, começou a ser exibido um filme que reúne vários momentos do meio século de existência do clube. Alguns dos antigos e actuais jogadores não deixaram de comentar, com alguma saudade e um sorriso no rosto, vários momentos. "Olha eu quando era novo", foi uma das frases mais ouvidas.

Depois da refeição, mas ainda antes de ser aberta a mesa mais desejada, ou seja, a dos doces, começou a actuação do duo musical Brisa do Mar, que fez uma pausa nas duas cantigas para subir ao palco o Rancho Folclórico de Silvalde. Terminada a actuação deste, o

duo Brisa do Mar voltou a ter o palco à sua disposição e... foi dançaria e animação pela noite dentro.

Esforço, dedicação e humildade é o lema do Cruzeiro de Silvalde e foi com estes atributos que o presidente Augusto Silva considerou que o clube chegou aos 50 anos. Augusto Silva é presidente do clube há seis anos e confessou recentemente ao Maré Viva que, quando assumiu a presidência, prometeu a si mesmo que na altura da comemoração das bodas de ouro o clube estaria na 1.ª Divisão. Promessa cumprida.

As comemorações do aniversário terminam amanhã com a realização de um torneio de sueca na Junta de Freguesia de Silvalde.



...e muita alegria, foram os ingredientes para uma grande festa

JOSÉ TEIXEIRA

## "Festas importantes"

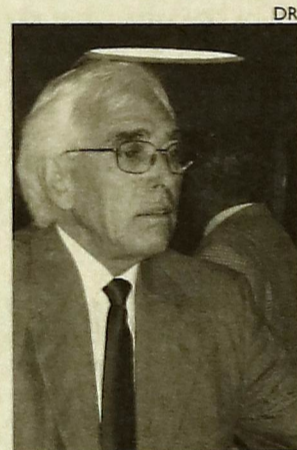
O presidente do Concelho Desportivo de Silvalde confessou-se "satisfeito" com os 50 anos do Cruzeiro afirmando que "estas festas são muito importantes para reforçar a vertente social dos clubes". "Eventos como este dão para falar sobre futebol, recordar bons momentos e pôr a conversa em dia", acrescentou José Teixeira. Em relação ao clube aniversariante, José Teixeira classificou-o como "grandioso" e mostrou o seu desejo de "que daqui a 50 anos o Cruzeiro esteja a comemorar outro aniversário". **F.F.**



ALBERTINO SILVA

## "Os anos não perdoam"

"Sinto uma alegria enorme, mas não sou só eu. Todos os que sentem o clube estão nesta altura com um sorriso no rosto", afirmou



Albertino Silva, um dos fundadores do clube. Esta figura histórica do Cruzeiro é treinador da equipa de futebol há muitos anos, mas o seu abandono esteve iminente no final da época passada, porém ficou mais uma época, a última, segundo nos confessou: "Depois de ter afirmado que ia abandonar, decidi ficar porque o clube ia fazer 50 anos. No entanto, esta foi a minha última época como treinador. Só vou deixar o clube quando morrer, mas já não tenho força física para continuar a treinar. Os anos não perdoam a ninguém e já não tenho arcaiboço para as exigências que o cargo de treinador acarreta". **F.F.**

VALDEMAR FERREIRA

## "Contente e orgulhoso"

"Estou contente e orgulhoso por fazer parte destes 50 anos", confessou Valdemar Ferreira, jogador que há 17 anos representa o Cruzeiro. Valdemar afirma que o momento de maior alegria que viveu com o emblema do Cruzeiro ao peito foi a conquista da Taça dos Campeões e a maior tristeza até é bem recente: "Foi termos perdido o jogo de hoje [sábado]. Perder no dia em que o clube comemora 50 anos foi muito triste para mim". **F.F.**



2

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO  
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

NAVE POLIVALENTE RECEBEU CAMPEONATO NACIONAL DE BOCCIA

# O desporto é para todos

O boccia é um desporto em franco desenvolvimento em Portugal mas ainda assim com direito a pouca divulgação. Apesar disso, Espinho abriu os braços àqueles que provam que a deficiência não impede a prática desportiva.

Elisa Silva

A Nave Polivalente de Espinho recebeu, no passado sábado, o Campeonato Nacional de Pares e Equipas de Boccia. A prova contou com a participação de nove clubes, entre os quais o Futebol Clube do Porto, e juntou em competição mais de 100 atletas das mais variadas idades. Entre os participantes estiveram vários atletas paralímpicos e alguns que até foram medalhados em Atenas 2004, casos de João Paulo Fernando, Armando Costa, José Carlos Maceda e Fer-

nando Pereira. Estes e os outros atletas tiveram a colaboração de alguns alunos do curso tecnológico de desporto da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, que cronometraram os tempos dos jogos.

Helena Bastos, vice-presidente da Associação Nacional de Desporto e Paralisia Cerebral e seleccionadora nacional da modalidade, mostrou-se "muito contente" com a realização deste campeonato na cidade de Espinho e "esperançosa" que mais provas se vão realizar em Espinho. "Consegui-

DR



Atletas que têm que usar a calha como auxílio



Um atleta que joga com o pé

mos descentralizar o boccia e assim permitir que outras pessoas pudessem contactar com a modalidade. Tudo correu pelo melhor. Fomos acolhidos de forma espectacular e não nos faltou nada", acrescentou uma das pessoas mais dedicadas à modalidade no nosso país. Helena Bastos também afirmou que o boccia "está a evoluir em Portugal e a perspectiva é

para o número de praticantes aumentar".

## Dois espinhenses em competição

Paulo Almeida (31 anos) e José Henrique (23) foram dois espinhenses que competiram neste Campeonato Nacional. Os dois atletas fazem parte da equipa do Área de Recreação e Desporto Adap-

tado (ARDA). O primeiro joga boccia há 18 anos e José Henrique há 17. "Gosto muito de praticar esta modalidade. É fantástico poder ter a possibilidade de participar neste tipo de competições, já que para além do jogo em si, ainda temos a hipótese de conviver com outras pessoas e conhecer vários sítios", referiu Paulo Almeida. O atleta espinhense aproveitou ain-

da a ocasião para salientar que nos próximos anos quer "continuar a praticar boccia e de preferência tentar ganhar o máximo de vezes possível".

Devido à sua deficiência, não conseguimos falar com José Henrique, mas quem estava ao seu lado confessou-nos que o jovem atleta é "um apaixonado" pela modalidade.

## O que é o Boccia?

O boccia é um jogo de precisão que, por não exigir um grande dispêndio físico, adapta-se a jogadores com deficiências motoras severas ou menos graves. É uma modalidade que se pode comparar à "Petanca Francesa" ou até mesmo ao tradicional jogo da malha. Para se praticar este desporto são necessárias seis bolas azuis, seis bolas vermelhas e uma branca. O objectivo principal é o de fazer aproximar o mais possível as bolas de cor da branca. Como em todos os desportos adaptados, os participantes são agrupados conforme a sua funcionalidade. No boccia, os jogadores que não conseguem largar a bola usam um dispositivo auxiliar que se chama calha. Há também atletas que não conseguem enviar a bola com a mão, por isso as regras permitem fazê-lo com o pé. **E.S.**



DR

## OPINIÃO

### Uma lição de vida!

Tive o privilégio de durante um bom par de minutos estar na Nave Polivalente de Espinho a assistir aos Campeonatos Nacionais de Boccia. Confesso que mexeu comigo, vindo-me até as lágrimas aos olhos por breves instantes. No entanto, aqueles minutos também me deram mais força para encarar o dia-a-dia. Lá diz o povo que só não há solução para a morte e... É mesmo verdade. Diariamente, ouço várias pessoas a queixarem-se disto ou daquilo, mas pouco fazem para resolver aquilo que chamam de problema. Na Nave vi pessoas com graves deficiências físicas, mas que apesar disso não se fecham em casa há espera de melhores dias ou que a morte venha. Não!... Saem de casa, convivem com pessoas com iguais ou idênticas deficiências e praticam desporto. Apesar de estarem numa cadeira de rodas e de muitos não poderem falar, vi um sorriso na maioria dos atletas. Fantástico! Uma lição de vida! Pena foi que poucas pessoas se deslocaram à Nave para ter o mesmo privilégio que eu.

Não posso também de deixar uma palavra a quem ajuda os atletas a competirem. Trabalho cansativo, que exige muita paciência e dedicação. A essas pessoas a minha salva de palmas.

**Filipe Freixo**

FUTEBOL JUVENIL - JUNIORES SÓ SABEM VENCER

# Seguros rumo à subida

Filipe Freixo

Mais uma jornada e mais um triunfo para os juniores do Sporting de Espinho. Desta feita não alcançaram uma goleada caseira, mas cumpriram a obrigação, vencendo o Estarreja, por 2-0. Um golo em cada parte, num jogo que teve a particularidade de ser apitado por uma mulher: Sandra Bastos (AF Aveiro). Com este triunfo, o conjunto orientado por José Amadeu aproveitou da melhor forma o empate caseiro (2-2) da Sanjoanense diante o Oliv. Bairro. A turma de S. J. Madeira jogou também na terça-feira, disputando um jogo que estava em atraso da 10ª jornada - venceu o S. J. Vêr por 4-0. Nesta altura, o Sp. Espinho continua na liderança, tendo cinco pontos de vantagem sobre a Sanjoanense, que ainda tem um jogo em atraso.

Já os iniciados A, deram mais um passo atrás na luta pela subida. Depois de uma série de vitórias consecutivas, os comandados por Manuel José voltaram a perder, desta feita em Ovar (2-1). Assim sendo, o primeiro lugar já está a oito pontos de distância - o Sp. Espinho está na 5ª posição com 19 pontos.

Tal como os juniores, na liderança do seu campeonato estão os juvenis B e os infantis A. Os mais velhos, no domingo, derrotaram, em casa, o S. Martinho (4-0). Desta forma, o conjunto de Francisco Mascarenhas continuam na liderança



Os juniores cumpriram obrigação diante do Estarreja

com quatro pontos de vantagem sobre o Paivença. Já os infantis A disputaram dois jogos em quatro dias. No primeiro, jogado no sábado, golearam fora o Vila-maiorense (7-0). Na terça-feira voltaram a golear fora de portas, só que desta feita o S. Martinho e marcaram "apenas" cinco golos.

Em maré contrária estiveram os infantis B, que nos dois jogos disputados saíram derrotados. No sábado, em casa, diante a Oliveirense (5-1) e no feriado foram a Lamas perder por 2-1. A terminar o ramalhete de equipas que jogaram dois jogos nos últimos dias, os iniciados B

perderam no sábado e venceram na terça-feira. A derrota foi averbada, em casa, diante o Vilamaiorense (1-0) e o triunfo foi obtido, também por 1-0, em Paços de Brandão.

Nos escalões mais novos do Sporting de Espinho, a sorte foi diferente. As escolas A venceram em Sanguedo (6-3) e as B foram a Aveiro empatar (5-5) com o Beira-Mar.

## PRÓXIMA JORNADA

Com os iniciados A a terem uma tarefa (quase) impossível no que concerne à subida ao Nacional, as maiores atenções recaem sobre os juniores. No sábado, José Amadeu e seus pares jogam em casa do Gafanha. Uma tarefa teoricamente acessível, isto porque a turma da Nazaré está em antepenúltimo lugar com apenas 10 pontos conquistados - menos 23 que o Sp. Espinho. No entanto, fora de portas os juniores têm complicado o que é fácil. A Sanjoanense, o adversário directo dos "tigres" na luta pela subida à 2ª Divisão Nacional, joga em casa do Estarreja, adversário que o Espinho bateu no pretérito sábado. Realce também para os juvenis B e infantis A, já que ambos defrontam os segundos classificados dos respectivos campeonatos.

Os iniciados B estão de folga.

## NATAÇÃO - SCE VOLTA A BRILHAR

### Viagem até Anadia

Elisa Silva

Após uma merecida semana de descanso, o Sporting de Espinho vai voltar à competição no próximo fim-de-semana. Nas suas constantes viagens pelo Norte do País, os nadadores "tigres" vão agora até Anadia, para disputar o Torneio Regional de Clubes. A prova destina-se a atletas seniores, juniores, juvenis e infantis, sendo que o Sp. Espinho vai estar representado em todos os escalões: seniores - Inês Cabral, Raquel Lima e Rosa Catarino; juniores - Arsénio Miguel e Gustavo Silva; ju-

venis - Isabel Moreira, Rui Aires e Pedro Ferreira; infantis - Inês Freitas, Inês Dias, Joana Casalta, Luís Moreira, Gonçalo Monteiro, Miguel Silva e Rui Sousa.

Deste lote de atletas não fazem parte Alexander Cardoso, Patrícia Silva e Pedro Costa, três nadadores que têm por hábito conquistar brilhantes resultados. E é mesmo por isso que não vão marcar presença no Torneio Regional de Clubes. Contradição? Não... Os três nadadores "tigres" vão estar a representar, na Taça Vale do Tejo, a Selecção da Associação de Natação de Aveiro.

## VOLEIBOL - MANUTENÇÃO

### Passo firme

A Académica de Espinho deu mais um passo rumo à manutenção na Divisão A1, vencendo, em casa diante o Amares (4º classificado da A2), o primeiro jogo da última eliminatória do "play-off" da manutenção. Com muita determinação e eficazes no serviço, os academistas não deram hipóteses à turma bracarense, que, desta forma, perdeu o primeiro parcial por 25-17. No segundo set, a história voltou a repetir-se, sendo a superioridade dos

da casa ainda mais evidente (25-14). A vencer por 2-0, os academistas entraram muito confiantes para o terceiro parcial. Muito bem no bloco e na transição defesa-ataque, foi com naturalidade que o terceiro set acabou com nova vitória espinhense, desta feita por 25-18.

Sábado, a Académica pode arrumar de vez com as contas da manutenção, para isto basta vencer em Amares - o jogo tem início às 16h00. **E.S.**

## ANDEBOL PLAY-OFF'S

### Obrigados a vencer

O Sp. Espinho entrou da pior forma no "play-off" de apuramento do 7º e 8º lugares do Campeonato da Liga. Ginásio do Sul e Espinho proporcionaram um jogo extremamente equilibrado, ou não fivessem as equipas valor semelhante. O resultado final (28-27) prova mesmo o equilíbrio da partida.

Com este desaire, os "tigres" estão obrigados a vencer o jogo de sábado (18h00) na Nave Polivalente. Em caso de derrota, ficam no 8º lugar. **E.S.**

## ANDEBOL FORMAÇÃO

### Sempre a facturar

Cinco jogos, outras tantas vitórias para os escalões de formação do Sporting de Espinho. Começando pelas obtidas em Espinho, os juniores defrontaram o Águeda (24-19) e os juvenis o Monte (24-23). Na condição de visitante, jogaram os iniciados, os infantis e os minis. A vitória mais folgada foi obtida pelos infantis na Murtosa (36-11). Já os iniciados foram mais fortes que o ABC (24-19) e os minis defrontaram o Avanca (39-27).

No próximo fim-de-semana, os escalões de formação dos "tigres" realizam quatro encontros e todos na Nave Polivalente. No sábado, os juvenis defrontam o Ílhavo (18h00). Domingo, os infantis medem forças com o Feirense (9h30) e os juniores com o Canelas (11h00). Na segunda-feira, feriado nacional, também há jogo: os iniciados recebem o São Mamede (11h00). **E.S.**

## HÓQUEI EM PATINS

### Santo feriado

Parece que é a jogar durante a semana que a Académica de Espinho se safa. Depois de quatro derrotas consecutivas, umas das quais averbada no sábado diante o Lavra (6-2), na terça-feira os "mochos" voltaram a jogar em casa, mas desta feita somaram os três pontos em disputa. Naquele que foi o primeiro jogo da 2ª volta, o valor dos espinhenses veio finalmente ao de cima. Frente à Académica de Coimbra, os pupilos de António Pinto marcaram dez golos sem resposta, algo que pode servir de tónico para deixar psicologicamente para trás a má 1ª volta e encarar na segunda metade da prova com outros olhos. Pena é que o líder desta Zona Norte da 2ª Divisão já se encontra com mais 10 pontos que a AAE.

Sábado, a Académica pode provar se esta goleada foi fogo de vista ou se se pode contar com a equipa para na 2ª volta ainda andar na luta pela subida. O adversário é o Marinhense - jogo na Marinha Grande, a partir das 18h00. **E.S.**

## FUTSAL

### Mais uma

O Sporting de Silvalde continua a não encontrar o caminho dos bons resultados. No domingo, os pupilos de José Carlos voltaram a perder, desta feita, fora de portas, diante o Saavedra Guedes (5-3). Mesmo assim, os silvaldenses continuam acima da linha-de-água, com 22 pontos. No fim-de-semana que aí vem, a 1ª Divisão do Campeonato Distrital de Aveiro vai parar. Assim sendo, o Sp. Silvalde só volta à competição no dia 6 de Maio, altura em que recebe o Barrô.

Já o Campeonato Nacional da 2ª Divisão está de regresso no próximo fim-de-semana, com a Novasemente a jogar, fora do seu reduto, com o Piratas de Creixomil. O conjunto dos Altos Céus luta desesperadamente pela manutenção e uma derrota no sábado pode ser o final do sonho. **E.S.**

## GINÁSTICA RÍTMICA

### Taça de Portugal

Dividida em duas equipas, a Académica de Espinho marcou presença na Taça de Portugal que se realizou, no sábado passado, em Carcavelos. A prova foi vencida pela equipa do SFUAO, seguida do CRP e GCP. No que concerne à prestação espinhense, a AAE 1 ficou no 9º lugar. Esta equipa foi composta por Rita Nobre (sénior), Irina Grigoreva e Gabriela Baptista (juvenis), Ana Patrícia Alves e Rita Morim (esperanças). A outra equipa academista (AAE 2) quedou-se pela 11ª posição. Mariana Chumbinho (sénior), Eduarda Pinto e Julieta Silva (juvenis), Ana Sofia Castanheira e Raquel Couto (ambas esperanças), compuseram a segunda equipa da Académica de Espinho. **E.S.**

APESAR DO SUCESSO INDIVIDUAL, TÂNIA OLIVEIRA NÃO ESQUECE O COLECTIVO

# "Sou mais um elemento que ajuda"

Tem 17 anos e uma certeza para o futuro: quer ser jogadora profissional de voleibol. Tânia Oliveira é adepta fervorosa de voleibol, seja indoor ou de praia, desporto que considera "muito bonito". O facto de ser uma das mais influentes jogadoras da equipa de juvenis do Sporting de Espinho, valeu-lhe, este ano, a chamada à selecção do seu escalão.

DR



**PALAVRA  
PUXA  
PALAVRA**

**Família**  
Ajuda.

**Bola**  
Vencer.

**Treinadores**  
Aprender.

**Escola**  
Futuro.

## Respostas rápidas

DR



**Nome completo:**

Tânia Vanessa Ferreira Oliveira

**Alcunha:**

Não tem.

**Data de Nascimento:**

16/04/1989 (17 anos)

**Nasci no...**

Guisande (St. Maria da Feira)

**Vivo em...**

Guisande (St. Maria da Feira)

**Cor preferida:**

Azul.

**Fritos ou grelhados:**

Grelhados.

**Sumo ou água:**

Água.

**Estilo de música mais ouvido:**

Rock.

**Sair com os amigos ou ver filmes:**

As duas coisas.

**Programa de T.V. mais visto:**

Não gosto de ver televisão.

**Ídolo(s):**

Miguel Maia.

**Profissão de sonho:**

Jogadora de voleibol.

Cláudia Brandão

**Como é que começaste a jogar voleibol no Sporting de Espinho?**

Quando entrei, estava mesmo a acabar a semana de Minis. Só treinei uma semana, mas fiquei por cá. Já jogava no Desporto Escolar e vim para o Sporting de Espinho pela mão do professor Rui Pedro.

**Qual achas que é o teu papel na equipa?**

Acho mesmo é que toda a gente é importante dentro da equipa. Sou mais um elemento que ajuda. A equipa é que está em jogo, não são as individualidades. É só a equipa em geral que conta.

O Sp. Espinho não tem perspectivas de reconstruir uma equipa sénior feminina. Quando atin-

**gires esse escalão, pretendes fazer o quê?**

Não sei. Ainda não pensei muito nisso. É triste estarmos aqui e sabermos que não há a possibilidade de jogar como seniores no Espinho. Mas acredito que, juntas, vamos tentar ir subindo de escalão e, quem sabe, se não conseguirmos formar uma equipa sénior no futuro.

**Como vês a actual situação do voleibol feminino a nível profissional em Portugal?**

Penso que ainda está um bocadinho atrasado. Nós andamos aqui mais por gosto porque, de facto, sabemos que dificilmente dá para seguir uma carreira profissional. Mesmo assim, se conseguirmos conciliar bem com os estudos, acho que é sempre

uma boa opção praticar desporto. E o voleibol é um desporto muito bonito.

**Momento mais alto da carreira**

Para além do pavilhão, há também o voleibol de praia...

Também pratico, mas o facto de estar na selecção nacional impede-me de me dedicar como gostaria ao voleibol de praia. Jogo sempre que posso e acho que até tem mais futuro que o voleibol indoor.

Qual foi a sensação que viveste quando foste chamada à selecção?

Até agora foi, sem dúvida, o momento mais alto da minha carreira. Acho que o sonho de qualquer jogado-

ra é chegar à selecção. Estou mesmo muito feliz por lá estar. Posso dizer que estava um bocadinho à espera porque um dos critérios de selecção é

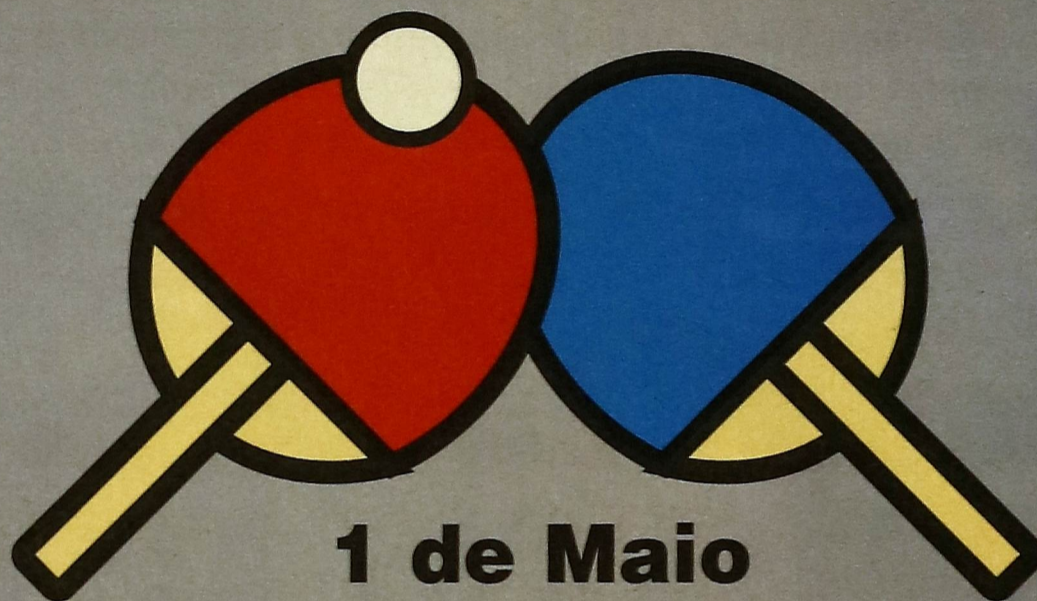
a altura. Como eu tinha mais de 1,75 cm, fui. O que não estava à espera era de, chegando lá, ser uma das 20 (e depois 18) seleccionadas.

## ORGULHO NO CLUBE

### "Toda a gente conhece"

Tânia joga há alguns anos no Sporting de Espinho e, talvez por isso, enche o peito para falar do clube que representa e que lhe possibilita a alegria de praticar o seu desporto de eleição. "É sempre muito bom jogar na capital do voleibol e poder dizer "Sou do Espinho". Toda a gente conhece. É, de facto, um grande nome", afirma, orgulhosamente, a jovem atleta. **C.B.**

# I TORNEIO INSTITUIÇÕES CIDADE DE ESPINHO (TÊNIS DE MESA)



**1 de Maio**  
Nave Polivalente de Espinho

**GRUPO 1**

Hora apresentação: 09h15  
1ª Fase - Mesa 1

- 09h30 > Ass. Comercial de Espinho vs Junta de Paramos
- 09h45 > Ass. Diabéticos de Espinho vs Junta de Silvalde
- 10h00 > Ass. Comercial de Espinho vs Ass. Diabéticos de Espinho
- 10h15 > Junta de Paramos vs Junta de Silvalde
- 10h30 > Ass. Comercial de Espinho vs Junta de Silvalde
- 10h45 > Junta de Paramos vs Ass. Diabéticos de Espinho

**GRUPO 2**

Hora apresentação: 09h15  
1ª Fase - Mesa 2

- 09h30 > Ass. Comercial de Espinho vs Junta de Paramos
- 09h45 > Ass. Diabéticos de Espinho vs Junta de Silvalde
- 10h00 > Ass. Comercial de Espinho vs Ass. Diabéticos de Espinho
- 10h15 > Junta de Paramos vs Junta de Silvalde
- 10h30 > Ass. Comercial de Espinho vs Junta de Silvalde
- 10h45 > Junta de Paramos vs Ass. Diabéticos de Espinho

**GRUPO 3**

Hora apresentação: 09h15  
1ª Fase - Mesa 3

- 09h30 > B.V. Espinho vs Escola Básica Sá Couto
- 09h45 > Centro de Saúde de Espinho vs Junta de Guetim
- 10h00 > B.V. Espinho vs Centro de Saúde de Espinho
- 10h15 > Escola Básica Sá Couto vs Junta de Guetim
- 10h30 > B.V. Espinho vs Junta de Guetim
- 10h45 > Escola Básica Sá Couto vs Centro de Saúde de Espinho

**GRUPO 4**

Hora apresentação: 09h15  
1ª Fase - Mesa 4

- 09h30 > B.V. Espinho vs Escola Básica Sá Couto
- 09h45 > Centro de Saúde de Espinho vs Junta de Guetim
- 10h00 > B.V. Espinho vs Centro de Saúde de Espinho
- 10h15 > Escola Básica Sá Couto vs Junta de Guetim
- 10h30 > B.V. Espinho vs Junta de Guetim
- 10h45 > Escola Básica Sá Couto vs Centro de Saúde de Espinho

**GRUPO 5**

Hora apresentação: 10h45  
1ª Fase - Mesa 1

- 11h30 > Clube Ténis de Mesa de Espinho vs PSP
- 11h45 > Tuna Musical de Anta vs ADCE
- 12h00 > Clube Ténis de Mesa de Espinho vs Tuna Musical de Anta
- 12h15 > PSP vs ADCE
- 12h30 > Clube Ténis de Mesa de Espinho vs ADCE
- 12h45 > PSP vs Tuna Musical de Anta

**GRUPO 6**

Hora apresentação: 10h45  
1ª Fase - Mesa 2

- 11h30 > Clube Ténis de Mesa de Espinho vs PSP
- 11h45 > Tuna Musical de Anta vs ADCE
- 12h00 > Clube Ténis de Mesa de Espinho vs Tuna Musical de Anta
- 12h15 > PSP vs ADCE
- 12h30 > Clube Ténis de Mesa de Espinho vs ADCE
- 12h45 > PSP vs Tuna Musical de Anta

**GRUPO 7**

Hora apresentação: 10h45  
1ª Fase - Mesa 3

- 11h30 > ASDVA vs Escola Domingos Capela
- 11h45 > Escola Manuel Laranjeira vs Junta de Anta
- 12h00 > ASDVA vs Escola Manuel Laranjeira
- 12h15 > Escola Domingos Capela vs Junta de Anta
- 12h30 > ASDVA vs Junta de Anta
- 12h45 > Escola Domingos Capela vs Escola Manuel Laranjeira

**GRUPO 8**

Hora apresentação: 10h45  
1ª Fase - Mesa 4

- 11h30 > ASDVA vs Escola Domingos Capela
- 11h45 > Escola Manuel Laranjeira vs Junta de Anta
- 12h00 > ASDVA vs Escola Manuel Laranjeira
- 12h15 > Escola Domingos Capela vs Junta de Anta
- 12h30 > ASDVA vs Junta de Anta
- 12h45 > Escola Domingos Capela vs Escola Manuel Laranjeira

**ORGANIZAÇÃO****APOIOS**

**MaréViva**